

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 3 de Julho de 1742.

I T A L I A.  
*Napoles 19 de Mayo.*



**R**ECEBEU-SE hum Expresso do Duque de *Montemar*, pelo qual este General avisa a ElRey, que elle se achava em termos de se pôr em marcha com o seu Exercito, e unido com o de Sua Mag. sair do Estado Ecclesiastico, para ir buscar as Tropas Austriacas, e Piamontezas á Lombardia. Este Correyo se tornou a expedir quarta feira com remessas consideraveis de dinheiro para o Duque de *Castro-Pignano*, Comandante do nosso Exercito. Suas Magestades se vestiram de luto por morte da Emperatriz viuva *Amalia*, avó da Rainha, que se continuará por tempo de seis mezes.

Os ultimos avisos de *Constantinopla* dizem, que naquella Corte se tinha publicado a 19 de Abril com todas as formalidades

dades ordinarias a guerra contra a *Perfa*, e que se tinham expedido ordens aos Governadores das Provincias de todo o Imperio, para fazerem marchar o mayor numero de Tropas, que lhes for possivel para as fronteiras daquelle Reino, onde se devem ajuntar dous Exercitos poderosos, para se oporem aos designios de *Schach Nadir*.

*Florença 14 de Mayo.*

**P**Or hum Postilham, que a 3 do corrente passou por esta Cidade para o Exercito Hespanhol, recebemos a noticia, de haver chegado o Infante de Hespanha D. Filipe a *Antibes*, Cidade de Franca na *Provença*, tres legoas distante da Praça de *Nizza*, pertencente a El Rey de Sardenha, e mais de vinte distante de *Toulon*. Dizem, que este Principe com as Tropas, que o seguiram por terra, que fazem hum Corpo de 25 U homens, a gente mais luzida, e mais veterana, que tem os Hespanhoes, determina forçar a passagem, que ha entre as montanhas, e a mesma Cidade de *Nizza*, para passar á *Lombardia*, e unir-se com o General Duque de *Montemar*. Como esta accção terá huma das mais atrevidas, e decantadas do Mundo, pela opposiçam das Tropas Piemontezas, assistidas de huma Armada poderosa de Inglaterra, que se acha no porto de *Villa-Franca*, se espera com grande impaciencia o successo. O Abade *Franchini*, Enviado extraordinario do Gran Duque de Toscana em Pariz, havendo saído daquelle Corte sem se despedir, por lhe haver parecido, que voltava; foi nomeado por S. A. Real, para ir com o mesmo caracter á Corte de *Roma*, e assim se despedio de Sua Mag. Christianissima por hum carta; o que aquelle Monarca nam sómente admitio, mas o presenteou com o seu retrato, guarnecido de diamantes de grande preço.

*Genova 16 de Mayo.*

**C**Hegou de *Corsega* o Coronel *Cleyter*, para dar parte ao Senado da situaçam, em que ao presente se acha aquella Ilha, que segundo o que elle representa, está no mesmo estado, em que estava antes da chegada das Tropas Francezas; porque os cabeças da rebeliam, que haviam sahido, ou por temor, ou por degredo, se vam successivamente recolhendo á Patria, e trazem consigo armas, e muniçoens de guerra, sem haver quem se lhe oponha. O Senado tem ouvido as representações deste Official, mas tam tantos os negocios, que ao presente se tratam, que nam podendo logo tomar as medidas convenientes para rebater este novo mal, mandou ordens ao Mar-

quez *Spinola*, Comissario General de *Bastia*, para que mandasse chamar os doze Deputados da Ilha, e regulasse com elles o numero de Tropas, que será necessario, para poder embaçar os insultos dos rebeldes. O Capitam de hum navio Inglez, que ~~em 30 de Maio de 1706~~ *Pura*, que a Esquadra Ingleza, composta de 30 naus de linha, andava cruzando havia muitos dias nas costas de França.

As cartas de *Parma* nos dizem, que El Rey de *Sardenha* tinha alli chegado de *Placencia*, acompanhado do Principe de *Carignano*, dos Marquezes de *Suza*, e *Ormea*, e de outras varias pessoas de distincão, com a escolta de tres Companhias de *Cadetes* da sua guarda de Corpo: que Sua Mag. tomára o seu alojamento no Palacio Ducal; e que no dia seguinte tinha chegado o Thesoureiro geral das Tropas *Piamontezas* com 37 arremelas carregadas de dinheiro. O Conde de *Traun* foi falar com Sua Mag. logo no dia immediato ao em que elle chegou a *Parma*.

As cartas de *Antibes* de 11 deste mez dizem, que o Infante *D. Filipe* partira já daquella Cidade para a de *Graca*, que dista tres legoas, e que Sua Alteza esperava alli a primeira columna da Infanteria *Helpanhola*; que a 25 do corrente se havia de ajuntar todo o Exercito; e que corre a voz, que a estas Tropas se devem ajuntar 150 *Francezes*, para juntos emprenderem o sitio de *Demont*, Praça *Piamonteza*, situada na fronteira do *Delfinado*; ou a de *Villa Franca* no Condado de *Nizza*. As mesmas cartas acrescentam, que defronte do porto de *Antibes* até *Nizza*, e *Villa Franca*, andam cruzando continuamente 25, ou 30 naus de guerra Inglezas, as quaes tinham conduzido áquella ultima Praça duas *Tarranas*, carregadas de mantimentos, que levavam para os inimigos.

*Modena* 12 de *Mayo*.

Stando o Duque nosso Soberano com toda a sua Corte em *Rivolta*, a 7 do corrente chegou a visitalo da parte del Rey de *Sardenha* o Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, e teve huma conferencia com Sua Alteza Serenissima, que durou mais de quatro horas. Nella significou a Sua Alteza da parte del Rey seu amo, „ que na conjunctura presente era „ preciso pedir-lhe se declarasse por hum, ou por outro dos „ partidos beligerantes; e que no caso, que o requizesse fazer, lhes largasse as Cidades de *Modena*, e *Mirandola*, fazendo retirar dellas as suas Tropas, e as delaturadas. Sua Alteza

taza lhe respondeo; ,, que persistia na resolução de ficar neutro, como tinha feito atégora, o que nenhuma Potencia lhe podia impedir; que as Coroas de França, e Hespanha lhe deixavam a este fim toda a liberdade; e que finalmente se o pretendiam contranger, (ainda que contra sua vontade) seria forçoso recorrer áquellas duas Potencias. Com esta resposta voltou o Marquez de *Ormea* para o Exercito Piamontez, e o Duque veio para esta Cidade, donde mandou ordem a todas as suas Tropas, (que chegavam a 10U homens) que abandonassem *Reggio*, e os mais postos, que occupavam, e se metessem em *Modena*, e em *Mirandola*. Tambem despachou logo hum Correyo ao Duque de *Montemar*, e este se poz em marcha a 10 com todo o seu Exercito. Chegou no mesmo dia a *Faenza*, e a 11 a *Imola* com o grosso do Exercito; fazendo avançar a sua vanguarda até o *Castello de S. Pedro*, e hum destacamento de 800 Miquiletas até tres milhas de *Bolonha*. Toda a Corte voltou a 9 para esta Cidade, e apenas entrou, se viram aparecer a pouca distancia 2U homens de Tropas Piamontezas, que dizem terem seguidas de hum Corpo mais consideravel, receando-se, que nos venham bloquear. Os Principes filhos de Sua Alteza Serenissima partiram a 11 para *Sassuolo*, para onde o Duque partirá hoje com as Princezas suas irmans, e dizem, que toda a Corte se transferirá a *Genova*.

O General Conde de *Traun* se entrincheira ao longo do Rio *Panaro*, para disputar aos Hespanhoes a sua passagem. Dizem, que ElRey de Sardenha se vem avisinando a esta Cidade com hum Corpo de 11U homens.

*Bolonha 15 de Mayo.*

**A**gora chega a noticia, que hum destacamento das Tropas Hespanholas se tem apoderado do *Castello de S. Pedro*, que dista 16 desta Cidade quatro para cinco legoas. Todo o Exercito Hespanhol se espera á manhã, ou no dia seguinte no territorio desta Cidade. O de ElRey de Sardenha tem passado o Rio *Secchia*, e os Austriacos o passaram tambem em 3 columnas. O Duque de *Montemar* escreveu já ao nosso Legado, pedindo-lhe alojamento nesta Cidade para os seus Officiaes. Este General dizem, o tem escolhido em *S. Miguel do Bosque*, que he hum Convento muito rico, e sumptuoso, distante huma milha desta Cidade, onde já se aloiou na ultima guerra. A presente se julga pelas apparencias, que poderá principiar com brevidade, e que de ambas as partes se entrará em operaçam.

*Milam 23 de Mayo.*

**O** Exercito Hespanhol, e Napolitano, comandado pelos Duques de *Montemar*, e *Castro-Pignano*, entráram a 17 do corrente na Comarca de *Bolonba*, e desfilou no mesmo dia por junto daquella Cidade, para ir acampar a duas legoas mais distante na ribeira do *Reno*, que fica no caminho, que vai para *Modena*. A 20 marchou, e foi ocupar hum posto em *Samoggia* ao longo do rio *Sammo*. A 21 foi huma partida de Hussares Austriacos atacar as guardas avançadas dos Hespanhoes, e fez alguns prizioneiros. As cartas de *Bolonba* dizem, que o Duque de *Montemar* marcharia hoje para entrar no Estado de *Modena*, e atacar o Exercito delRey de *Sardenha*; porque havendo o Duque de *Modena* concluido hum Tratado com Hespanha em prejuizo dos interesses da Cata de *Austria*, cujo partido segue Sua Mag. *Sardiniense*, se resolveo em hum grande Conselho, que este Principe fosse sitiar a Cidade de *Modena*, e a rendesse, para que os inimigos se nam aproveitassem desta vantagem; e como se nam podia fazer sem hum sitio, destacou Sua Mag. huma parte do seu Exercito, para se ir pôr sobre aquella Praça, onde já está, e tem mandado conduzir artilharia grossa para a atacar formalmente. Aflegura-se, que o Duque de *Montemar* marcha com intento de lhe fazer levantar o sitio.

As Tropas Austriacas, e huma parte das *Piamontezas* se tem avançado para a ribeira do *Panaro*, onde se tem fortificado, e levantado huma bateria de 40 peças, para embaraçarem a passagem do mesmo Rio aos inimigos, cujo Exercito se compoem de 30 até 35 U homens, e a sua artilharia consiste em 28 peças de canham. Ao Campo Austriaco foram conduzidos a 20 varios prizioneiros Hespanhoes, assim *Dragões*, como *Miquiletas*.

*Veneza 19 de Mayo.*

**C**omo ainda existem algumas dificuldades sobre o ceremonial, que o Embaixador de *Sardenha* pretende se pratique com elle, se duvida, que possa fazer a sua entrada publica, antes de se acabar este mez. He certo, que o Duque de *Montemar* tem posto o pensamento em *Ferrara*, e o que aqui dá mais cuidado, he nam se saber, que o Legado do Papa tenha feito algumas disposições para lhe embaraçar este designio.

Os *Cernites* de *Dalmacia* estiveram formados no *Lido* no dia, em que se fez a cerimonia dos desposorios do Doge com o

*Mar Adriatico*; e marcháram depois para o Campo de *Verona*; para onde tambem partio hum Regimento Italiano, que chegou estes dias de *Dalmacia*.

A L E M A N H A.

*Vienna 26 de Mayo.*

**N**O dia 20 do corrente chegou aqui hum Expresso do Exercito, comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, para fazer presente á Rainha, que Sua Alteza Serenissima havia marchado em busca do Exercito Prussiano para lhe dar batalha, e o achára formado, e entrincheirado no seu Campo; e sem embargo do terrivel fogo com que o recebêram, haviam sido obrigados os inimigos a ceder o terreno ás Tropas *Austriacas*, as quaes destróflaram a mayor parte da sua Cavalaria; e segundo todas as apparencias, houvera alcançado delles huma victoria completa, se os Hussares, e alguma Cavalaria Austriaca com a cohiça de pilharem a bagagem inimiga se nam adiantassem, perdendo a fórma, e dando occasiam a que se aproveitassem desta desordem os inimigos, para se tornarem a formar. E achando-se o Principe Carlos deste modo sem a sua gente formada, para rechazar segunda vez o inimigo, julgou conveniente, que se tocasse a retirar, para deste modo recolher a sua gente, o que fez em boa ordem, e sem o embarço, que os inimigos lhe poderiam fazer, se estivessem em estado de o poderem seguir. A 22 chegou o Conde de *Esterbasi*, Ajudante General do Principe Carlos com treze Estandartes, e duas bandeiras, que nesta acçam se tomáram aos inimigos. Logo foi a casa do Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho Aulico de guerra, a quem entregou huma relaçam da batalha, pela qual se mostra, que o numero dos mortos, e feridos, que houve da parte dos Austriacos, monta a perto de 2U500 homens: que durante o combate se espalháram alguns 2U Soldados; porém que muitos tinham já voltado aos seus Regimentos: que a perda dos Prussianos fora muito mayor, que a dos Austriacos; pois além da muita gente, que estes lhes matáram na sua Cavalaria, lhes tomáram tambem 3U cavalos, e lhes fizeram mil prizioneiros, os quaes a Rainha mandou conduzir logo para a *Hungria*. A todos os Soldados, que durante a Batalha se foram empregar em pilhar as bagagens dos Prussianos, concedeo a Rainha perdam; mas logo ordenou aos Generaes, que mandassem executar prontamente aos que daqui por diante cometessem semelhante falta. Os Generaes de Batalha *Frankenberg*,

*kenberg*, e *Wels*, e o Coronel Conde de *Fours*, foram mortos no conflicto. Os Generaes de Batalha *Marshall*, e *Palandt*, e os Coroneis *Tbierheim*, *Hagenbach*, e *Livingston* ficáram feridos.

Ante-hontem chegou outro Expresso despachado pelo Principe Carlos de Lorena, pelo qual se sabe, que este Principe estava acampado com o seu Exercito em *Peterckau*, que fica entre os Circulos de *Cbrudin*, e *Cezaslau*, e fazendo disposiçoens para ir buscar outra vez aos Prussianos. Da *Moravia* se escreve, que varios Regimentos Alemães, que haviam ficado naquella Provincia, tinham ordem para irem a toda a pressa ajuntar-se ao Exercito do Principe Carlos com alguns mil homens *Hungaros*. Tres mil desta mesma Naçam, affim de Infanteria, como da Cavalaria, que chegáram ha poucos dias a esta visinhança, mas da outra parte do Danubio, tiveram ordem de marchar para Bohemia, para onde se mandou tambem partir a 23 hum Corpo de Infanteria de Tropas *Hungaras*, que foi seguido no outro dia por quatro Companhias de *Hussares* do novo Regimento do Principe *Esterbasi*. A 23 chegáram aqui dous Batalhões *Hungaros* do novo Regimento de *Syrmay*, os quaes se aquarteláram no arrabalde de *Vieden*.

*Ratisbona 1 de Junho.*

A Trinta do mez passado se recebeu nesta Cidade a noticia de hum encontro, que houve a 28 entre algumas Tropas *Imperiaes*, e *Francezas*, com hum destacamento das da Rainha de *Hungria*. Os *Hungaros* passáram o Danubio em *Vilsboven*, e como 100 *Hussares* chegáram á vista de *Winzer*, se mandou hum destacamento de *Dragões Imperiaes* para os carregar, e expulsar do territorio; porém elles affectando quere-rem salvar-se dentro de hum bosque visinho, e o resto dos *Hungaros*, que tinha passado o Danubio, se avançáram, e meteram aos *Imperiaes*, e *Francezes* entre dous fogos; e sem embargo de serem 500 para 600 homens, alli ficáram inteiramente desfeitos. As cartas de *Brinne* de 24 de Mayo referem, que ao partir do Correyo chegára a nova, de que o Coronel *Belesnay* atacára junto a *Ratibor* o Regimento Prussiano de *Courassas* do Principe *Federico de Prussia*; e que depois de hum vigoroso combate lhe matou 200 homens, aprizionou 208, e lhe tomou 250 cavalos, dous Estandartes, e tres trombetas de prata. Ha tres dias, que houve huma acçam nas visinhanças de *Deckendorf* na *Baviera* entre o Exercito *Austriaco*, e o dos

Aliados. Fala-se diferentemente do successo, mas ha quem allegue, que o Feld Marechal Conde de *Kbevenbullen* destruiu inteiramente ao Duque de *Harcourt*, e que a Batalha foram muy sanguinolenta. A semana passada se recebeu de *Vienna* hum caderno impresso de muitas folhas de papel, no qual se contém tres actas, pelos quaes a Rainha de *Hungria* protesta, pelo modo mais solemne, contra tudo, o que se determinar, e resolver na Dieta de *Francfort*, apelando como de abuso, e nulidade para o Imperio, em Corpo, livre de Tropas estrangeiras, e posto no locego da Paz. A trasladaçam dos tres Collegios desta Cidade para *Francfort* he hum dos pontos, em que se funda este protesto; porém os dous mais consideraveis sam a suspensam do voto de Bohemia na ultima Eleiçam, e a exclusam, que se dá a Sua Mag. Hungara nesta presente Dieta, assim como Rainha de Hungria, como por Archiducueza de Austria, e Duqueza de Borgonha. O primeiro destes actos he feito por parte do Reino de *Bohemia*, e assignado pelo Conde Jozé de *Kbevenbullen*, Embaixador daquelle Reino na Dieta do Imperio. O segundo he em nome do Archiducado de Austria, assignado pelos Barões de *Plettenberg*, e de *Palm*, Ministros do dito Archiducado na mesma Dieta. O terceiro pertence ao Ducado de *Borgonha*, e assignado pelo Enviado do mesmo Ducado ao Imperio. Estes tres actos foram remetidos na maneira costumada ao Embaixador de *Moguncia*, como Ministro Director da Dieta, ao qual se depreca, que nam sómente se mandem registrar no registo do Imperio; mas que logo se ponham na Dietadura publica, para se comunicarem a todos os Eleitores, Principes, e Estados, conforme ao §. 8 do Artigo 13 da ultima capitulaçam.

*Dusseldorp 5 de Junho.*

**A**S Tropas Francezas tem começado a sahir dos seus quartéis, e estão em plena marcha para os campos, que se lhe demarcáram separados, a fim de poupar as forragens. Os campos sam seis. O primeiro entre *Nuis*, e *Grimlinghausen*, que será de 8 Batalhões, 15 Esquadrões, e 2 Companhias de minadores. O segundo junto a *Mulheim*, e constará de 6 Batalhões. O terceiro em *Haltrem*, onde haverá 4 Batalhões, e 15 Esquadrões. O quarto em *Dulmen* de hum Batalham, e 6 Esquadrões. O quinto perto de *Dorsten* com 16 Esquadrões, e o sexto debaixo da artilharia de *Juliers* de 10 Batalhões, 8 Esquadrões, e tres Companhias francas. Além destas Tropas ham de ficar nos  
seus



seus quartéis até nova ordem, 12 Batalhões de Infantaria, e 11 Esquadroens de Cavalaria; mas toda esta gente se poderá ajuntar dentro de pouco tempo em hum só Corpo, no caso, que seja necessario. O Marechal de *Maillebois* recebeu no ultimo do mez passado ~~uma noticia~~ que os Marechaes de *Broglie*, e *Bellisle* acamparam em *Bohemia* do Exercito do Principe de *Loebwitz*; e hontem se recebeu de *Francfort* a noticia, de haver chegado por hum Correyo de *Baviera* aviso de huma acçam, que houve entre os Altos Aliados, e o Exercito Austriaco, comandado pelo Conde de *Khevenhuller*, de que se nam tem publicado as particularidades.

P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 8 de Junho.*

**T**udo está em movimento da parte de *Dunquerque* para o Campo, que os Francezes querem formar junto aquella Cidade, o qual se estende desde as *Dunas*, (ou ribanceiras do mar) onde fica o lado esquerdo até ao Canal de *Furnes*, onde o direito se encosta; ficando-lhe *Dunquerque* na retaguarda, e fazendo face a *Furnes*. Será composto de 16 Esquadroens, e 26 Batalhões, entre os quaes haverá tres de Elguizatos. Entre *Charlemont*, e *Dunquerque* ha huma cadeia de Tropas de 40 para 50U homens, prontos a entrar em Campanha; mas parece, que ainda nam ha ordem dada para o districto, em que se devem ajuntar; o que aparentemente dependerá dos movimentos, que os Inglezes fizerem. Estes começaram a chegar com as Tropas da sua expediçam a 21 do mez passado. Os navios, que trouxeram a *Ostende* a primeira divisaõ destas Tropas, se achavam ainda alli a 28 pelas duas horas da manhã; porém como o vento mudou depois para o Nordeste, se entende, que seram já partidos, e talvez chegados a Inglaterra, donde se esperam a todo o instante 4U500 homens de cavalo, dos quaes 2U teram quartéis em *Gante*, e 800 em *Malinas*, para o que se fazem em huma, e outra parte as disposiçoens necessarias para o seu alojamento. As que chegarão primeiro estam em *Bruges*, onde observam huma exacta disciplina. As da guarniçam de *Gante* sairão daquella Praça a 3 do corrente, e marcham para *Mons*. De *Luxemburgo* se avisa haver alli chegado a 26 do mez passado o Conde de *Neuperg*, e tomado o governo daquella Praça, de que he Governador proprietario; e que o General Conde de *Chanclos*, que alli governava na sua ausencia, se retirou para o seu governo de *Ostende*. O

General Inglez *Bland* continúa em ter frequentes conferências com o Conde de *Harrach*, e de quando em quando são chamados a elle alguns Ministros de Estado.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 1 de Junho.

**A**Nte-hontem informou o *Lord Limmerick* aos Comuns, que a Junta secreta o tinha encarregado de propor á *Camera*, que convém apresentar huma memoria a ElRey, para lhe pedir lhe mande mostrar todos os poderes, instrucçoens, memorias, cartas, e mais papeis feita sobre a convençam com Hespanha; e bem assim todos os memoriaes, cartas, e papeis concernentes á mesma convençam, depois que esta se assignou até a declaraçam da guerra; e havendo-se posto em votos a proposta, depois de grandes debates, venceu com a pluralidade de 202 votos contra 182 a afirmativa.

As ultimas cartas, que a Corte recebeu do Almirante *Lestock*, escritas a 12 de Mayo a bordo da nau *Neptuno* na altura de *Antibes* dizem, que achando-se o Almirante *Haddock* por causa da sua indisposiçam obrigado a encarregar-lhe o commandamento da sua Esquadra, se havia feito á vela de *Porto-Mahon* a 23 de Abril a executar as ordens de Sua Mag. as quaes o Almirante *Haddock* lhe tinha encarregado; e que chegando ás paragens insinuadas, havia posto nos districtos convenientes varias naus de guerra, para incomodarem aos inimigos; o que tivera o successo, que se esperava; porque haviam tomado, e destruido muitas embarcaçoens carregadas de mantimentos para as Tropas Hespanholas, e outras destinadas a transportar á Italia a Cavalaria da mesma Naçam: e que a sua Esquadra está provida de mantimentos para seis mezes, por haver o Capitam *Norris* chegado a *Porto-Mahon* com o Comboy do provimento, antes que a Esquadra sahisse. Pelo Correyo de Italia se recebeu a noticia, de que esta Esquadra se acha cruzando desde *Antibes* até *Villa-Franca*, o que havia embaraçado o transito das galés Hespanholas, e Francezas, em que o Infante D. Filipe pretendia passar a Italia; e que na frente dos Exercitos de Rainha de Hungria, e delRey de Sardenha, se havia publicado o Tratado de Aliança, concluido entre Suas Magestades Britanica, e Sardiniente, em virtude da qual elle se obriga a opor todas as suas forças ás emprezas de Hespanha.

Por hum navio chegado a 26 do passado da *Jamaica* a *Spithead*, se recebeu avito, que o Almirante *Vernon* se tinha  
feito

feito á vela a 16 de Março com a sua Armada, artilharia grossa, e Tropas da terra: que tinha destacado o Almirante *Ogle* com huma parte desta Armada a *Chagre*, para alli desembarcar algumas Tropas, e marchar para *Panamá*, para obrigar aquella Cidade a resgatar-se; que elle com a mayor parte das suas naus tornava sobre *Cartbagena*, e que antes da sua partida tinha mandado duas naus de guerra a *Guaira* para apanhar as naus de *Caracas*. Ante-hontem foi conduzido para o Banco com huma forte escolta hum carro carregado de prata, trazido a bordo da nau de guerra Principe *Federico*, que chegou da *Jamaica* a *Santa Helena* a 25 do mez passado.

Hontem fez ElRey a revista em *Kew* de alguns Regimentos, que logo desfiláram para *Deptford*, onde se ham de embarcar para *Flandres*. Os tres Batalhoens das guardas de pé, destinados para o mesmo Paiz, se embarcarám tambem a 3, 5, e 7 do mez proximo. Os Officiaes das duas Companhias das guardas do Corpo, e a segunda Companhia dos Granadeiros de Cavalo, tem tambem ordem para se embarcarem brevemente. O segundo transporte ha de constar de 26 navios.

F R A N C, A.

París 8 de Junho.

O Embaixador do Sultam dos Turcos foi a 25 do mez passado á galaria do *Louvre* ver huma soberba meza de prata de doze pessoas, enriquecida de belissimos ornamentos, com huma celha de lavar, e huma quarta de ter agua, tudo feito por hum modello extraordinario, o que he parte do presente, que ElRey Christianissimo manda a Sua Alteza Otomana. Os pratos, as colheres, e os oito candieiros feitos em fórma de palmeiras, e de loureiros, tudo he de hum feitio singular, e avaliado em 600U libras. Este Ministro foi a 27 a *Versalhes*, e a *Trianon*, onde se fizeram correr as aguas das fontes para seu divertimento, ao qual levou consigo hum filho seu, e seu genro, que o acompanháram nesta Embaixada.

Sea Mag. fez a 28 a revista de huma parte da Cavalaria da sua Casa, destinada a fazer a Campanha. Os Batalhões das guardas Francezas, e Elguizaras, que vam para *Flandres*, começaram no mesmo dia a sua marcha para *Valenciennes*; seguindo as suas equipagens, que já se lhes haviam adiantado. As outras Tropas estam tambem em plena marcha para os campos, que se devem formar em *Flandres*, e sobre o *Mosa*. A primeira columna das que partiram do *Languedoc*, chegaram a 26 de Mayo a

*Rocroi*. Por todas as fronteiras se ajunta humã grande quantidade de provimentos, assim para estas Tropas, como para as que ham de formar o Campo de *Dunquerque*. Tem-se pedido aos quarenta Rendeiros geraes 400U libras adiantadas a cada hum, além do producto da renda ordinaria, o que produzirá a El Rey dezaseis milhões de libras. Houve o mez passado tres quebras consideraveis, ocasionadas pela de *Benizet*, Banqueiro em *Londres*, que quebrou com oito milhoens.

Os ultimos avisos, que se recebêram do nosso Exercito em Baviera dizem, que o Duque de *Harcourt* hia marchando para diante com as Tropas, que tem á tua ordem, e que assim como avançava, se retiravam os Austriacos, e que ficava fazendo as disposições necessarias para emprender o sitio de *Passau*, de sorte, que se poderá receber brevemente a nova de numa Batalha, no caso, que o Conde de *Khevenbuller* se queira oppor a este sitio.

## PORTUGAL.

*Lisboa 3 de Julho.*

**S** Esta feira 29 do passado começou Sua Mag. a mover o braço, que tinha ficado lezo do acidente, que padeceu. No dia seguinte começou igualmente a recuperar movimento na perna, e com estes sinais se confirma cada vez mais a esperança, de que brevemente se chegará a restabelecer de todo.

Para os Bispos da *Guarda*, e *Elvas*, que se achavam vãos, foi Sua Mag. servido nomear para o primeiro o Ilustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor *Ozorio*; e para o segundo o Ilustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor de *Villas-Boas*; ambos Prelados da Santa Igreja Patriarcal, e do seu Conselho. Tambem foi servido prover os dous Bispos Ultramarinos de *S. Thomé*, e *Cabo-verde*.

A Frota destinada para a *Bahia de todos os Santos*, composta de 19 navios de commercio, se acha pronta a sair.

---

*Fica para se imprimir humã Relaçam dos progressos da Rainha de Hungria, que brevemente se dará ao prelo.*

*Sabio impresso hum livrinho intitulado Instrucçam para Penitentes, e modo facil para todo o Christiano fazer a sua confissam. Tambem se imprimio o papel, que tem por titulo Advertencias curiosas para os Estudiosos. Vendem se na logea de Henrique da Silva livreiro ao arco da Consolaçam, e na de Guttherme Diniz á Cordoaria velha.*

# GAZETA

## DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 10 de Julho de 1742.

R U S S I A.

*Petrisburgo 21 de Mayo.*



**P** E L O Correyo ordinario de *Moscow* se recebeu a 13 a noticia, que havendo chegado áquella Corte a 2 do proprio mez *Monf. Nolck*, Ministro de *Suecia*, fora no dia seguinte apresentado á Emperatriz pelo *Gran Marechal Bestucheff*, como *Gentil-homem Livoniano*; e que *S. Mag. Imp.* lhe falára com grande afabilidade. Que o *General Romanzow* tinha chegado a 3 da sua *Embaixada de Turquia*, e que a 6 se tinha feito a cerimonia da coroaçam da Emperatriz com a mais pompola magnificencia, que até este tempo se tinha visto. No mesmo dia se fez nesta Cidade, e em todas as outras do Imperio huma grande festa com esta occasiam, com a qual deu o *Feld Marechal Conde de Lasoy* hum grande banquete aos Ministros,

E c

e á

e á Nobreza, que se seguiu hum baile; e á 8 fez o mesmo o Conde de *Golown*, Almirante, e Senador, aos Generaes em chefe, e aos Tenentes Generaes, os quaes nos dias seguintes; imitando estes exemplos, deram tambem sumptuosos jantares. A Academia Imperial das Sciencias fez tambem huma Assemblêa publica, a que assistiram muitos Generaes, e Ministros dos Tribunaes da Corte, e o Gentil-homem da Camara *Junquer*, Membro da mesma Academia, feu hum Panegyrico sobre as virtudes de Sua Mag. Imp.

Assim na Capela Imperial, como em todas as Igrejas desta Cidade se festejou a Coroaçam da Emperatriz, celebrando os Officios o Bispo de *Wologda*, com assistencia de muitas pessoas principaes, e entre estas Mons. *Wich*, Enviado delRey da Gram Bretanha, e o Residente de *Hungria*, Mons. de *Hobenholtzer*, a que se seguiu huma descarga geral de 262 peças de canham da Fortaleza, e Almirantado, e tres descargas successivas das guardas, e Regimentos de Campanha, que faziam o numero de 10U Soldados. Escreve-se de *Molcow*, que pelo meyo dia, do em que se fez a coroaçam, todos os Prelados Ecclesiasticos, Generaes, e Ministros de Estado se ajuntaram no Paço Imperial, onde jantaram esplendidamente por ordem da Corte; que todas as saudes foram tolemnizadas com descargas de artilharia, e que de noite houve hum grande baile no Paço, e toda a Cidade se encheo de luminarias.

Estes dias chegaram a esta Cidade dous Regimentos de Couraças, e cinco de Infanteria, que sam os de *Jaroslavia*, *Tszernichow*, *Arcangel-Gorod*, *Derbent*, e *Salanski*; os quaes com 2U homens das guardas, e hum Regimento de Couraças, e as mais Tropas assim de Cavalaria, como de Infanteria, tem começado a passar o Rio *Neva*, para irem a *Wyburgo*. O mesmo faram os tres Regimentos de Hussares, os Corpos *Wolochisch*, e *Grusnisch*, e o Brigadeiro *Krasnotschokow* com 5U *Kofakos* do *Tanais*, e *Kalmukos*, se esperam aqui brevemente para passarem a mesma ribeira, e apressarem a sua marcha para *Wyburgo*; e como o mar se acha já navegavel, tambem a nossa Armada, que consiste em naus de guerra, e galés, sairán brevemente; e assim se começaram as operaçens de guerra por terra, e por mar contra os inimigos. O Feld Marechal, e Conde do Imperio *Lascy*, partirá na semana proxima para *Wyburgo*, a por-se na frente do Exercito, que se ha de ajuntar brevemente.

Stockholmo 22 de Mayo.

Como a Czaarina mandou publicar hum Manifesto com data de 29 de Março nas linguas Sueca, Finlandeza e Aleman, pelo qual se penetrou, que o seu ventennio era fazer sublevar os habitantes da Finlandia da obediencia devida a esta Coroa, pareceo á Coroa mandar responder a este papel com outro, que tem por titulo Representaçam del Rey a todos os seus subditos em geral, e particularmente dos do Gran Ducado da Finlandia, feita no seu Conselho a 8 de Mayo; no qual em subitancia diz, „ que tinha Sua Mag. sabido, que depois da „ suspensam de armas, que houve entre a Suecia, e a Ruffia, „ havia esta ultima Coroa procurado abalar com hum Mani- „ festo cheyo de infnuacões lealdidas, e de pernicioso intuito, a antiga fidelidade dos habitantes da Finlandia, inspiran- „ do-lhes o elpecioso projecto, de estabelecerem entre si hum „ governo particular, e independente do dominio da Coroa „ del Suecia, e da mesma Ruffia; mas que Sua Mag. está tam „ segura do amor, que os seus fieis subditos tem á sua pessoa, „ e do quanto zelam a ventagem do Reino, que lhe nem pa- „ recia necessario empregar represen ações para os delviar de „ cahirem nas tentações dos seus inimigos, com prejuizo da „ sua honra, do seu juramento, e das suas consciencias: que „ promellas desta natureza sam fundadas sobre hum a esperan- „ ça de outra futura novidade; porque com te emante arti- „ ficio meteo no seu jugo a Ukraina o grande Neugard, e „ outras Províncias, que lisongeou com a esperança da liber- „ dade: que Sua Mag. ao contrario reina simplesmente nos „ corações dos seus subditos, e os deixa lograr com toda a li- „ berdade a forma do governo, que elles mesmos escolhêram; „ e assim nam he crível, que elles possam sem grande horror „ cuidar na menor mudança: que Sua Mag. nam só espera de- „ fender com a assistencia Divina o Gran Ducado de Finlan- „ dia, mas ainda restaurar as Praças fronteiras, que os inimi- „ gos separaram do seu dominio: que as ameaças, que a Rus- „ sa fez de por tudo a fogo, e a sangue, devem servir mais „ de prella para dar animo, e valor aos subditos daquelle Du- „ cado, e ás Tropas da terra, e mar, e para prevenir os de- „ lizios dos inimigos, e os ir buscar ao seu proprio Paiz, tan- „ to que a Estaçam o permitir; porque Sua Mag. está pronta a „ tellar com o seu sangue as mutuas obrigações, que ha entre

„ elle, e os seus subditos : que a declaraçam de guerra , que  
 „ se publicou o anno passado com os motivos , que nella se re-  
 „ ferem , e a unanime resoluçam da ultima Dieta , mostrão o  
 „ pouco fundamento do que a Russia diz no seu Manifesto :  
 „ que a *Russia* tem começado esta guerra sem a menor som-  
 „ bra de justiça , e ainda sem o consentimento unanime dos  
 „ Estados do Reino : que ainda que a Czarina reinante no prin-  
 „ cipio do seu governo haja insistido em huma suspensam de  
 „ armas , e França á sua instancia empregasse a sua mediaçam  
 „ para a conseguir , se nam viram depois nenhuma prova reaes  
 „ das disposições pacificas , que mostrava ter , antes ao contra-  
 „ rio foi quem primeiro tornou a continuar as hostilidades :  
 „ que nenhuma pessoa ignora , quanto Sua Mag. foi , e he sem-  
 „ pre inclinada a extinguir o fogo da guerra por huma Paz ,  
 „ que seja compativel com a honra , e segurança dos seus Rei-  
 „ nos : e que finalmente pondo a sua principal confiança em  
 „ Deos , de nenhum modo duvida , que todos os seus fieis sub-  
 „ ditos , assim Suecos , como Finlandezes , estejam dispostos a  
 „ vingar com o seu natural valor , as injustiças feitas á sua Pa-  
 „ trias ; a fim de por esta maneira pôr as fronteiras do Reino  
 „ livre de toda a hostilidade , e procurar-lhe huma Paz de mui-  
 „ ta duraçam.

Os Estados Geraes das Provincias unidas mandáram pu-  
 blicar huma Ordenaçam sobre o comercio dos seus subditos no  
*Mar Baltico* , de que a nosa Corte ficou inteiramente satisfei-  
 ta. Temte-lhes dado huma inteira satisfaçam , pelo que toca  
 ás embarcações *Hollandezas* , que foram tomadas pelos nossos  
 Armadores , ou pelas naus de guerra delRey , depois do prin-  
 cipio da guerra com a *Russia*. Fazem-se grandes aprestos para  
 a continuaçam da Campanha , e se acham já muitos barcos da  
*Pomerania* , e das Ilhas , carregados de provimentos. De *Car-  
 lescoon* tem sahido todas as naus de guerra , excepto doze ,  
 que o anno passado nam saíram ao mar. O Conselheiro *Wran-  
 gel* , como Grande Almirante , partio já para aquelle Porto ,  
 para apressar a equipagem destes ultimos ; porque a esperança  
 de Paz com a *Russia* parece , que totalmente se desvaneeo.

#### P O L O N I A.

*Fraustadt 22 de Mayo.*

**H**Avendo os Senadores do Reino ponderado as propostas ,  
 que ElRey lhe fez , votáram tambem os Castelões a 18 ,  
 e os Ministros de Estado a 19. A 20 se ponderáram os votos ,



e a 21 se publicou a resulta ; e havendo assim acabado felizmente o *Senatus Consilium* , partio ElRey esta manhã para voltar a *Dresda*. A resulta contém os seguintes Artigos.

I. A indispensavel necessidade da presente guerra , que se acendeu em Alemanha , e o desejo , que ElRey tem de restabelecer com a mayor pressa a paz na Christandade , nam lhe permitindo o ausentar-se dos seus Estados hereditarios , quiz dar parte aos Palatinados , e aos districtos respectivos , e declarar-lhes ; que ainda que seja obrigado a assistir fóra do Reino , sempre com tudo terá cuidado de legurar a tranquillidade nelle , e de prover na legurança dos seus subditos : que as medidas , que tomar para este efeito , serem ajustadas com o Primaz , e com os Senadores , e Ministros de Estado de guerra.

II. Como as circumstancias presentes pedem mais que nunca , que se mandem Ministros ás Potencias Estrangeiras , para entreter com ellas a boa vizinhança ; nomeará ElRey sem dilaçam as pessoas , que julgar mais capazes destes empregos. Dar-se-ha para os gallos da Embaixada de Turquia 6U escudos , de que os dous terços serem pagos pelo Thesoureiro do Reino , e o ultimo terço pelo da *Litwania* , e que a esta soma se acrescentarâm 2U escudos para os presentes ordinarios , que ha de levar , os quaes serem pagos pelo Thesoureiro do Reino : que tambem fornecera 4U florins de Polonia , para os presentes ordinarios do Ministro , que ha de ir á *Kriméa*. Dar-se-ham tambem 6U escudos ao que for mandado á Corte de *Petrisburgo* , dos quaes pagará os dous terços o Thesoureiro do Gran Ducado da *Litwania* , e o do Reino o outro. Este Ministro será encarregado de allegurar áquella Potencia huma amizade reciproca , e de alcançar satisfiaçam para os que tem padecido algum damno , de que a comillam de *Satanow* começou já a pagar huma parte , e a solicitar , que a intolerancia dos *Kofakos* seja reprimida ; e que se manda retirar hum apresto de guerra , que ainda se acha no territorio da Republica. Tambem será encarregado de executar algumas outras comissoens na mesma Corte.

III. Para manter a legurança exterior , convirá ElRey com os Generaes em mandar marchar o Exercito para as fronteiras do Reino , e fortificar as Praças , segundo a necessidade da guerra , que ha na vizinhança , o pedir. Sua Mag. nam deixará de proteger com as Potencias beligerantes a liberdade do commercio no *Mar Baltico* , e ordenará aos Generaes , e aos

*Stároſtes* a execuçam do *Senatus Conſilium* do anno de 1739, em virtude da Conſtituiçam de 1620.

IV. Vendo-se ElRey por causa da presente guerra em estado de nam poder contribuir para os gastos dos concertos das fortificações de *Kaminieck*, dá ordem aos Theſoueiros do Reino que paguem 16U florins de Polonia, para poder remediar os reparos mais urgentes daquella Fortaleza.

V. O Theſoueiro do Reino terá obrigado a pagar á Cidade de *Frauſtadt* 8U florins de Polonia, para refarcimento da ultima Embaixada Turca, e pelo uſo da Casa da Cidade.

Depois que as ſomas affima declaradas para as Embaixadas forem ſatisfeitas, ordena Sua Mag. que das primeiras rendas, que entrarem no Theſouro do Reino, se paguem 880U florins de Polonia ao Palatino de *Kiovia*, Gran General da Coroa, por outra tanta ſoma, que eſte Senhor deſpendeo nas urgencias publicas, &c. 44U866 florins Polonezes a *Mont. Stadnicki*, Alferes de *Grabow*, pelas pertenções, que tem por causa da ſua Embaixada em Turquia: 20U florins Polonezes pagos ao General da artilharia pela reparaçam da Torre da polvora de *Varſovia*, e entretenimento dos arthenaes de *Krakovia*, e de *Lemberg*: 8U florins a *Mont. Romoſoski*: 16U florins a *Mont. Wolski*, Vice-Mordomo do Palacio de *Cheſin*, e Secretario do Sello pequeno da Coroa: 8U florins a *Mont. Vicenti*, e *Torriani*, para repartirem igualmente entre ſi; e que os ſubſidios, que se devem pagar ás Cidades reaes de *Krakovia*, e *Elbingen*, em virtude do Tratado do anno de 1736, ſeram pagos pelo Theſoueiro real até a Dieta proxima.

#### D I N A M A R C A.

*Copenhague 3 de Junho.*

Suas Mageſtades havendo ſeito a ſua viagem de *Holfacia* com bom ſuceſſo, ſe reſtituiram a 30 do mez paſſado a eſta Corte. A carta, que Sua Mag. eſcreveu aos Estados Gerais, para lhes oferecer a ſua mediaçam, em ordem a terminar amigavelmente as differenças ſucedidas entre aquella Republica, e a Coroa de *Suecia*, foi eſcrita em *Dragoe* a 21 de Mayo do presente anno, e dizem em ſubſtancia, ,, que ElRey ,, de *Suecia* tinha dado parte a Sua Mag. da diferença, em que ,, eſtava com S. A. P. por causa da Esquadra *Hollandeza*, que ,, tinham mandado ao *Mar Baltico*, pedindo-lhe quizeſſe em ,, preparar os ſeus bons officios em ajuttalas amigavelmente: que ,, Sua Mag. em virtude da amizade, que ſubſiſte entre Sua Mag.

e Seus Altos Poderes, nada desejava tanto, como dar provas  
 a huma, e outra Potencia da sua sincera afeição, e boa von-  
 tade: que como a supplica delRey de *Suecia* he fundada so-  
 bre a Aliança, que ha entre as duas Coroas, a nam podia  
 Sua Mag. Dinamarqueza recular; principalmente desejando  
 sempre muito conservar a tranquillidade publica entre todos,  
 e particularmente entre os seus amigos, e Aliados comuns:  
 que Sua Mag. espera, que estas suas idéas seram muito mais  
 agradaveis aos Estados Geraes, por nam terem outro obje-  
 cto, mais que a conservaçam da boa amizade entre Sua Mag.  
 Sueca, e S. A. P. e assim espera, que os Estados Geraes que-  
 rerám receber amigavelmente a sua mediaçam, e indicar os  
 meynos de evitar com tempo as consequencias, que poderám  
 resultar desta diferença, para impedir, que se nam altere a  
 boa amizade, que subsiste entre Sua Mag. Sueca, e S. A. P.  
 Todos os Navios, destinados para o porto de *Vis Havens* na  
*Islandia*, partiram Sabado passado com vento favoravel, e pas-  
 sáram o *Zonte*, sem lançarem ancora em parte alguma. Di-  
 zem, que tambem estam prontos a partir brevemente os que  
 vam destinados para o porto de *Ulees Havens* na mesma Ilha.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 7 de Junho.*

**O** Banqueiro, que deve pagar os subsídios, que a Corte de  
 França dá a Sua Mag. Dinamarqueza, que montam a  
 400U escudos de Banco cada anno, tem já começado a fazer  
 remessas para *Copenhague*. Outros Banqueiros desta Cidade  
 tem tambem ordem dos seus correspondentes em *Londres*, de  
 remeter á Corte de *Vienna* somas consideraveis por conta das  
 500 libras esterlinas, que a Gram Bretanha concedeo á Rei-  
 nha de *Hungria*. O Cavaleiro de *Crepny* passou hoje por esta  
 Cidade vindo de *Stockholm* para *França*; e dizem, que vai  
 encarregado de alguns despachos concernentes a huma com-  
 posiçam entre as Cortes de *Suecia*, e da *Russia*.

*Vienna 2 de Junho.*

**M**ont. *Lanczinski*, Ministro da *Russia*, tem tido de al-  
 guns dias a esta parte frequentes conferencias com o  
 Gram Chanceler Conde de *Ublefeldt* sobre hum Corpo de Tro-  
 pas *Russianas*, que dizem manda a Emperatriz em socorro da  
 Rainha. Mandou-se partir hum Correyo para a *Russia* com  
 despachos de grande importancia para o Marquez de *Botta*,  
 Embaixador de Sua Mag. de quem os ultimos avisos diziam,  
 que

que se lhe tinham feito novas asseveraçoens, de haver hum Corpo consideravel de Tropas, pronto a marchar em socorro da Rainha, e que nam tardaria muito que se lhe nam dessem ordens para este efeito; porém ha hum anno que nos lisongeam com estas mesmas promellas, sem que atégora hajam tido o seu real efeito, nem ainda se tem declarado ao Marquez de Botta, se estas Tropas seram as que estam na *Livonia*, e na *Curlandia*, ou as que se tem ajuntado na *Kiovia*.

Recebeu-se hum Expresso de *Baviera* com hum carta do Feld Marechal Conde de *Khevenbutter*, escrita a 28 de Mayo á noite depois da açã, que houve entre os *Austriacos*, e os *Francezes*, e *Bavaros*, na qual dizia o seguinte.

**Q**Uero ter a honra de dar parte a V. Mag. que hoje atacáram os inimigos com hum grande destacamento do seu Exército o Castelo de *H. kersberg*, situado na parte esquerda do *Danubio*, com o designio de ganhar depois a Ponte, que tinhamos feito sobre este Rio na vizinhança do mesmo Castelo; esperando, que nam poderiam deixar de ser bem succedidos, porque a guarniçam era só composta de *Croatos*, *Veradinos*, e *Milicias de Carltadt*; e que o destacamento, que occupava hum posto á vista do mesmo Castelo, comandado pelo General *Helreich*, nam consistia mais que em Tropas irregulares da mesma Naçam; porém o successo nam correspondeu ao que elles esperavam; porque havendo este Corpo do General *Helreich* sofrido a pé quedo todo o fogo regular da *Mosquetaria Franceza*, respondendo-lhe com o seu irregular, que esta gente desde meninos começa a adestrar-se nas pontarias, tiráram com tam bom successo contra os inimigos, que desde logo os puzeram em desordem, ao que se seguiu atacarem nos com a espada na mam. O Tenente Coronel *Benconi*, que he o Governador do Castelo, fez neste mesmo tempo hum saida, que acabou de os destruir, e espalhar. Tudo isto se passou pelo meyo dia; e o mesmo foi principiar, que acabar logo; porém foram seguidos até já muito depois da noite, e ainda o seriam mais tempo, se os Generaes inimigos nam houvessem mandado romper a Ponte, que tinham lançado sobre hum paúl. As nossas Tropas irregulares nam deram quartel a ninguem, e deste modo nam houve mais prizonheiros, que aquelles, que tiveram a fortuna de cair nas mãos de algum Oficial Alemam, em cujo numero entrou o sobrinho do Duque de *Harcourt*; o qual, quando me foi apresentado, me disse, que o Duque seu tio, e o Marechal de *Thoring*, se ba-  
viam

viam achado neste choque ; e que o seu destacamento se compunha de todas as Companhias de Granadeiros do Exercito Francez , de todos os piquetes , e de hum destacamento de 5 homens por Companhia , com hum Corpo de 30 Cavalos. O General Helreich , e o Coronel Mi:nki , fizeram nesta occasiam tudo , quanto se podia esperar. A nossa perda consta de 8 homens mortos , e de 52 feridos. A dos inimigos consistirá ao menos em 500 para 600 homens mortos , porque ficou hum grande numero na parte , onde principiou o ataque , e os caminhos , e veredas por onde se retiráram , estão cobertos de cadaveres. O numero dos seus feridos he sem duvida muy consideravel ; e houvera sido muito mayor a sua perda , se o terreno permitira ás nossas Tropas o fazer uso da sua Artelbaria. Tomamos 5 peças de canham , e se houveramos de julgar pelas prezas , que os nossos Soldados fizeram , perdêram os inimigos muitos dos seus Officiaes no conflicto.

Outras cartas da Baviera escritas no dia precedente , que foi de 27 dizem , que os camponezes de Baviera , havendo-se ajuntado em grande numero armados , o General Bernclau para os reduzir á obediencia , destacára contra elles hum Corpo de gente á ordem dos Sargentos môres , Santo André , e Trenck ; e que o ultimo se havia avançado para Langries , onde achou mil Paizanos bem armados , e entrincheirados ; os quaes sendo acometidos , sustentáram valerosamente o combate por tempo de cinco horas ; mas sendo em fim forçadas as trincheiras , lhes foi preciso pôr as armas em terra , e dar refens pela futura fidelidade. Este successo fez determinar os dos lugares visinhos a seguir o seu exemplo , e a entregar aos Officiaes da Rainha as suas armas. Assim se acha quasi todo o Eleitorado de Baviera , ( ainda que violentados os animos dos seus habitantes ) na obediencia de Sua Mag. e sugeitos ás disposiçoens dos seus Generaes. O Baram de Bernclau , para melhor defender a Cidade de Munick , fez por meyo de huma Eclusa entrar hum braço do Rio Yser nos fossos , que cercam as suas muralhas.

Nesta semana tem chegado aqui por varias vezes hum grande numero de dezertores Prussianos , assim de Cavalaria , como de Infantaria , dos quaes entráram huns a servir nas nossas Tropas , e outros pediram passaportes para diferentes partes. Tambem chegáram dezertores Francezes , e Bavaros. No ultimo dia de Mayo foram levados daqui para a Bobemia , para alli se trocarem por outros tantos Austriacos 300 prizioneiros das

das duas ultimas Nações em quarenta carros, escoltados por  
hum grande partida de Dragões de *Cohari*.

B O H E M I A.

*Quartel General do Exercito Austriaco junto a Peterkau*  
29 de Mayo.

O Exercito, que depois da Batalha de *Cezaslavia* tinha occupado hum Campo entre *Willimow*, e *Habner*, marchou daquelle sitio a 21 para a parte de *Woschitz*, onde fez alto até 23, em que o Principe *Carlos de Lorena* tomou a resolução de vir acampar entre *Teutsch Brod*, e esta Villa, que he hum Posto muy ventajoso; assim porque o Exercito fica defendido com o Rio de *Sazawa*, como porque está perto da *Moravia*, donde pode tirar os provimentos necessarios para a sua subsistencia, e se conserva tambem a communicacão livre com o Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Neste Campo recebemos aviso no mesmo dia, que os inimigos começaram a passar o Rio *Albis*, e que deixavam hum pequeno Corpo de Tropas em *Cezaslavia* para a fortificar.

A 24, 25, e 26 do corrente continuámos no mesmo acampamento, e neste ultimo dia scubemos, que os nossos Hussares se apoderaram de *Bandowitz*, onde acháram hum armazem dos Prussianos com dous milhões de reções, e que em outro sitio lhes tomáram hum parte da sua artilharia de reserva.

A 27, 28, e 29 temos continuado no mesmo Campo, mas parece, que sabremos delle bem depressa; porque esta noite se passáram ordens para nos termos prontos a marchar á manhã pela manhã. Ignora-se para onde, mas segundo as apparencias, será sobre o nosso lado esquerdo, deixando sempre *Teutsch Brod* nas costas, para observar os movimentos do Exercito do Marechal de *Broglie*. El Rey de Prussia insiste muito, em que se faça hum Cartel para o troço dos prisioneiros, que se fizeram na ultima acção, aonde com effeito lhes aprizionámos 1400 homens, nam ficando dos nossos prisioneiros, mais que 542. Os avisos do Exercito Prussiano variam. Os desertores diziam ha quatro dias, que se estava entrincheirando na vizinhança de *Cezaslavia*. Outros avisos disseram depois, que se retirava para *Koniggratz*, e esta noite chegaram dous desertores, que asseguram, que o feudo direito marcha para a *Silezia*. Desde 18 até 25 vieram a este Campo hum grande quantidade de desertores Prussianos, mas deste tempo para cá din indiram consideravelmente. O Principe Carlos tem comprado

prado para servir das Tropas os cavalos, que se tomáram aos Prussianos na Batalha de *Cezaslavia*, que passam de 2U, e os venderam os particulares muy baratos.

*Budweis 26 de Mayo.*

**H**ontem pela manhã se soube, que o Exercito de França, composto de 20U homens, vinha a 24 em plena marcha para atacar o Corpo de Tropas, com que o Principe de *Lobkowitz* se achava sobre o Castelo de *Frauenberg*. Logo o mesmo Principe deu ordem, para que todos se preparassem para o combate; porém perto do meyo dia, sem embargo dos inimigos terem hum numero de gente dobrado ao nosso, nam emprendêram atacar-nos no vantajoso acampamento de *Sabay*, aonde estavamos, e foram passando a pouca distancia, tomando o caminho desta Cidade, no que continuáram na manhã de 25; porém o Principe pensentindo, que o seu designio era vir-se apoderar desta Fortaleza, para lhe cortarem a retirada, fez levantar prontamente o Campo, e ganhar *Munitz*, para alli esperar a pé quedo o Exercito dos inimigos. Estes vendo a nossa manobra, em lugar de nos virem acometer; fizeram hum quarto de converçam, e foram ocupar o mesmo posto, que nós tinhamos largado. Pelas seis horas da tarde se avançáram as nossas Tropas para o inimigo. Neste mesmo tempo houve hum peleja muy forte entre as nossas Tropas irregulares, e hum destacamento da Infanteria Franceza, que os inimigos tinham metido em *Sabay*, o que encobriram com haverem formado o seu lado esquerdo em tres linhas de Cavalaria. Nós fizemos neste tempo, o que parece, que elles deviam fazer, e os atacámos pelo modo seguinte. Marcháram os *Lycanianos* direitos ao lugar de *Sabay*, cujas casas estavam ocupadas pela Infanteria inimiga, e para a constrangerem a sahir dellas, puzeram-lhe o fogo, e matáram perto de 300. O General de Batalha *Baram de Bin*, com o lado direito da nossa Cavalaria, atacou a dos inimigos com a espada na mam, e a destrozou, e fez retroceder as duas primeiras linhas. A nossa artilhatia, que só constava de 8 peças, foi nesta occasiam de hum tal efeito, que os inimigos nam esperáram a nossa Infanteria; mas marcháram sobre o lado esquerdo para as montanhas, de sorte, que a nossa Infanteria nam fez hum só tiro. Sobreveyo a noite, e tomáram os inimigos novamente o caminho desta Cidade, ainda que por longos rodeyos, para melhor nos occultarem o seu designio; porém o Principe, que o tinha penetrado, procurou

evitar-lhe a execuçam, e fazendo-nos marchar pelas dez horas da noite, chegámos pelas 7 da manhã a esta Cidade, deixando frustrada toda a i téa dos inimigos. Nam nos ficou couza alguma no Campo de *Frauenberg*, que estavamos sitiando, nem perdemos nesta acçam mais que 180 até 200 homens. A perda dos inimigos chega a 1200. He voz publica, que o Marechal de *Bellile* se achou pessoalmente nesta acçam.

#### H O L L A N D A.

*Haya 13 de Junho.*

O Duque de *Aremberg* partio daqui a 8 para *Anvers*, e ha de passar a *Bruxellas*, mas voltará dentro de poucos dias a continuar as instancias, que faz pelos socorros, que a Rainha de Hungria pede em dinheiro aos Estados Geraes, em virtude dos seus Tratados, e procurar, que S. A. P. entrem nas mesmas disposicoens, que estam ajustadas entre as Cortes de *Vienna*, e de *Londres*. O Caixeiro geral das Tropas Inglezas, que passam aos Paizes baixos, assiste ao presente em *Amsterdam*, e fez huma nova remessa aos Banqueiros de *Anvers*. Alsegura-se, que o subsidio de 150U libras esterlinas, destinado para El Rey de *Sardenha*; e outro, que se dá á Republica de *Veneza*, para ter pronto hum Corpo de 12U homens, seram por conta do subsidio das 500U libras esterlinas, concedidas pelo Parlamento da *Gran Bretanha* á Rainha de Hungria. O General Conde de *Stairs*, Embaixador, e Plenipotenciario del Rey da *Gran Bretanha*, despachou segunda feira hum Correyo a *Londres*, e hontem outro a *Vienna*; e ha de esperar aqui o Duque de *Aremberg* antes de passar a *Flandres* a tomar o governo das Tropas Inglezas. A repartiçam destas Tropas se tem regulado nas ultimas conferencias, que se fizeram com o Conde de *Harrach*.

#### P O R T U G A L.

*Lisboa 10 de Julho.*

P Ela reconhecida melhora de Sua Magest. se cantou o *Te Deum* solemnemente na Santa Igreja Patriarcal, e em todas as mais Igrejas, e Conventos desta Cidade; distinguindo-se muito nesta Pia retribuicam de graças a Naçam Italiana, que na Igreja de Nossa Senhora do Loreto fez este acto com toda a magnificencia, e solemnidade.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 17 de Julho de 1742.

TURQUIA,  
*Constantinopla 23 de Abril.*



GRANDE averſam, que o Povo deſta Cidade tem á guerra da *Persia*, nam fô lhe faz aborreçivel a marcha das Tropas para a Campanha, mas excita os ſeus animos a huma ſublevaçam. O Gran Viſir querendo prevenir as conſequecias, que poderia ter ſemelhante ſuceſſo, fez cortar as cabeças a algumas peſſoas, que tomáam a liberdade de proferir publicamente palavras ſedicioſas; e porque os Janizaros como mais diſſolutos, e cobiçotos de ſaquear as caſas de alguns Miniſtros, podiam dar calor ao tumulto, ſe tem mandado ſair daqui muitos Corpos deſta Milicia. O meſmo Miniſtro atendendo ás repetidas iſtancias dos Miniſtros de *Suecia*, lhe tem prometido ſatisfazer as Condições do Tratado ultimamente concluido en-

tre as duas Cortes; e juntamente ameaça a Republica de *Polonia*, por haver consentido no tempo da ultima guerra, que os Russianos passassem pelo seu Paiz, para virem cometer hostilidades nas Provincias deste Imperio. Tambem se diz, que os Tartaros de *Kuban* tem novamente feito varias entradas nas terras da Rullia; porém sem embargo de todas estas demonstrações de poder, e de orgulho, se entende, que a Corte nam emprenderá nada na Europa, porque os *Perfas* nos daram bastante para fazer; e que todos os referidos ameaços contra *Polonia*, e Rullia, se encaminham a contentar o Povo, que antes querera, que se empregassem todas as forças Ottomanas contra os Christãos.

### ITALIA.

*Napoles 29 de Mayo.*

**C**ontinúa-se em mandar para o nosso Exercito, que está nas terras do Papa, toda a sorte de petrechos de guerra. Por hum Expresso, que se recebeu despachado pelo nosso General, se tem a noticia, de que as Tropas *Austriacas*, e *Piamontezas*, se avançaram para o Rio *Panaro*; a fim de impedirem as Tropas *Napolitanas*, e *Hespanholas* a entrada nos Estados de *Modena*. A instancia da Corte de Hespanha mandou el Rey ordem a 500 homens das suas Tropas, que estavam nas vizinhanças de *Pescara*, para que logo se puzessem em marcha, a fim de irem reforçar o Exercito do Duque de *Montemar*, e vai por seu Comandante o Tenente General *Landini*. O Conde de *Torriglione*, que nasceu Vassallo del Rey de Sardenha, e actualmente se acha em serviço de Sua Mag. Napolitana com o posto de Tenente Coronel, chegou ha dias do nosso Exercito, onde houve a suspeita, de que entretinha hum correspondencia secreta, e perigosa com a Corte de *Furin*; porém assegura-se, que se tem plenamente justificado de tudo, o que se lhe imputa; e que Sua Mag. se mostra satisfeito do seu serviço.

*Genova 3 de Junho.*

**N**este Porto tivemos no fim do mez passado duas naus da Esquadra da Gram Bretanha. Ha duas em *Vado*, duas em *Final*, duas em *Nizza*, e o resto continúa a cruzar entre esta ultima Cidade, e a de *Antibes*, visitando todas as naus, e embarcações, assim dos Francezes, como das mais Nações, que encontram; e tomando tudo, o que nelles acham, pertencente aos Hespanhoes. Alguns navios, que aqui tem chegado,

gado, referem haverem visto nos mares de Catalunha treze naus de guerra Inglezas, que entendem ser a Esquadra do Almirante *Matheus*, que vem tomar o governo de toda a Armada Britanica, comandada agora pelo Almirante *Lestock*. Os avizos de *Nizza* referem, haver naquellas visinhanças nove Batalhoens de Tropas Piamontezas, para impedir aos Hespanhoes, que seguirem ao Infante D. Filipe por terra, penetrar por aquelle sitio para a Italia, como pertendem; e o Almirante Inglez mandou dizer ao Governador da Praça, que no caso, que os Hespanhoes intentem atacalla, o mandará socorrer com alguns mil homens de Tropas Inglezas, porque em cada huma das suas naus tem 150 de desembarque. As duas, que aqui estiveram, se fizeram á vela a 21, e no dia seguinte encontráram huma Barca Napolitana, a qual visitáram exactamente; mas como nella nam acháram, nem provimentos de boca, nem munições de guerra, a deixáram proseguir a sua navegaçam. O Mestre de hum navio Francez, que chegou de *Antibes* com quatro dias de viagem, confirma a mesma noticia, de que a Armada Britanica continúa a cruzar nas paragens sobreditas, e especialmente entre *Monaco*, e *Villa Franca*, e que visita todas as embarcações, que encontra sem distincão. O Duque de *la Mirandula*, a quem o Rey das duas Sicilias nomeou, para da sua parte ir cumprimentar ao Infante D. Filipe seu irnam, partio já desta Cidade para *Antibes*.

*Bolonha 5 de Junho.*

O Exercito Hespanh. I fez hum pequeno movimento, para ir acampar tres milhas além de *Samoggia* para a parte do *Panaro*; e como se entendeu, que o seu delignio era atravessar este Rio, para entrar nos Estados do Duque de *Modena*, e livrar a Cidade deste nome do bloqueyo, com que a tinha El Rey de *Sardenha*, este Principe, e o Feld Marechal Conde de *Traun*, fizeram com os seus Exercitos hum cordam de 7, ou 8 milhas ao longo do mesmo Rio, que separa a Comarca de *Bolonha* do Ducado de *Modena*. O Austriaco ocupa toda a borda da sua ribeira, desde *Buon Porto* até *Santo Ambrosio*; e o Piamontez desde este sitio até *Spielimberto*, onde Sua Mag. Sardiniente chegou de *Reggio* a 29 do passado. O General Conde de *Traun* tem o seu quartel em *Fosalta*, duas milhas e meya distante do *Pó*, na estrada, que vai para *Modena*. Corre a voz, que ha Tropas Austriacas, e Piamontezas em *Sassuolo*, Castello, e Casa de Campo do Duque de *Modena*, e que entram de

guar-

guarda no Palacio do mesmo Duque; e qual vendo a impossibilidade, com que o Duque de Montemar se acha para o socorrer, está de animo de mandar abrir todas as suas Fortalezas ás mesmas Tropas. O Duque de Montemar mandou pedir ao Magistrado de *Cento*, primeira Cidade do Ducado de *Ferrara*, lenha, palha, e outros provimentos para as suas Tropas; o que faz crer, que Sua Exc. determina marchar para aquella parte. Sua Mag. Sardiniente tem mandado fazer muitas disposições para disputar a passagem do *Panaro* aos Hespanhoes, e Napolitanos; e tem feito lançar huma ponte sobre o Rio *Pó* entre *Guaſtalla*, e *Gualtieri*, para passarem as Tropas Piamontezas, e Elguizaras, que devem vir reforçar o seu Exercito.

*Milam 9 de Junho.*

**O**S mil Croatos, que tinham chegado de Alemanha a *Manua*, partiram já para se ajuntarem ao Exercito Austriaco no Estado de *Modena*, onde se acha; e de *Bolzano* se avisa, haverem alli chegado mais 4U com 500 *Illirios*, que proseguem a sua marcha para o *Pó* com toda apreila, de sorte, que assim o Exercito Austriaco, como o Piamontez se vam engrossando cada dia mais. El Rey de Sardenha tem feito ocupar com as suas Tropas as Cidades de *Reggio*, e de *Modena*: que as do Duque deste nome abandonaram, e só guarnecem o Castello da ultima, contra o qual se nam tem feito ainda hostilidade alguma, porque se espera, que aquelle Principe por meyo de huma negociaçam, em que se trabalha, quererá admitir voluntariamente as Tropas Piamontezas na mesma Cidadella. Os Hussares Austriacos todos os dias trazem Hespanhoes, e Napolitanos, que fazem prizioneiros no seu mesmo Campo. El Rey de Sardenha dizem, que está disposto a dar batalha ao Duque de *Montemar*, no caso, que elle se resolva a querer entrar nos Estados de *Modena*. He certo, que elle pertendia apoderar-se dos mesmos postos, que hoje ocupam as Tropas Austriacas, e Piamontezas; porem Sua Mag. Sardiniente, penetrando o seu designio, lhe ganhou por mam, mandando-os ocupar com 27 Batalhões de Infantaria, 6 Regimentos de Cavalaria, e toda a sua artilharia. O Duque de *Montemar* vendo-se prevenido, fez retroceder para *Bolonha* o Corpo mais avançado das suas Tropas, e assim se vio obrigado a existir mais tempo nas terras do Papa, onde difficilmente pôde subsistir, porque como cortáram em verdes os trigos, e as cevadas, para sustento da sua Cavalaria, com difficuldade se acha o que basta,

baſta, nem para os ſeus próprios habitantes ; e por eſta razão moveu as Tropas para o Ducado de *Ferrara*, onde como o ſeu territorio he mais eſteril, ſem duvida experimentar á meſma falta. O Papa faz clamar em toda a parte pelos ſeus Nuncios contra huma aſſiſtencia de tanta duraçam nos ſeus Eſtados, havendose-lhe dado ſómente permiſſam para a paſſagem.

As cartas de *Roma* nos trazem a noticia, de que na manhã de 12 de Mayo ſe levantáram as Armas da Rainha de *Hungria* ſobre a porta da Igreja de *la Anima*, pertencente á Naçam Aleman, onde ſempre ſe coſtumavam ver atégora as armas dos Emperadores ; prevalecendo o partido Auſtriaco a todos os mais, o que nam deixa de nos cauſar aqui huma grande admiraçam ; e o que mais he, haver-ſe feito o referido na veſpera do dia, em que a meſma Rainha cumpria annos, elegendo-a os Adminiſtradores da meſma Igreja por ſua Padroeira, e Protecçora.

*Veneza 9 de Junho.*

**N**O Domingo 20 do mez paſſado foi eleito pelo Conſelho grande *Antonio Renier* em lugar de *Pascoal Malipiero* para Provedor da Marinha, e Armada. Tudo ſe acha ainda neste Paiz na mayor tranquillidade. O noſſo Exercito de obſervaçam eſtá acampado. Fala-ſe em huma negociaçam entre o Miniſtro delRey da Gram Bretanha, e a Republica, pela qual eſta ſe obriga, mediante hum ſubſidio de certa ſoma de dinheiro, a dar 12U homens das ſuas Tropas a Sua Mag. Britanica, para ſervirem como Auxiliares á Rainha de *Hungria* nesta guerra. O Marquez *Moffi*, Embaixador delRey de Sardenha, fez a 3 deſte mez a ſua entrada publica nesta Cidade com grande pompa, e no dia ſeguente foi conduzido á Aſſembleã do Senado, e entregou ao *Doge* as ſuas cartas credenciaes.

Aqui temos cartas de *Nizza*, que aſſeguram, que as Tropas Heſpanholas, comandadas pelo Conde de *Glimes*, com hum Corpo de 15U Francezes eſtavam reſolutos a paſſar por força para a Italia, e já em plena marcha para acamparem na planicie de *S. Fiorenzo* junto a *Varo*, que diſta duas legoas da meſma Praça de *Nizza*. Acreſcentando tambem, que no porto de *Villa-Franca* tinham entrado oito naus de guerra Inglezas ; e que a 16 andavam cruzando continuamente detde a meſma Praça até *Antibes*.

## HELVECIA

*Schaschausen 11 de Junho.*

**A**S cartas, que temos de *Bolonha* nos dizem, que o Duque de *Montemar* tem estabelecido o seu Quartel General em *Castel-Franco*, que dista só cinco milhas do *Panaro*: que o seu Exercito se estende ao longo deste Rio, e se fortifica com alguns Reductos para *Piumazzo*, que lhe fica ao seu lado esquerdo; que os *Autriacos* no principio deste mez tinham lançado huma ponte sobre o mesmo Rio, e mandado ocupar hum posto na outra banda da parte de *Penciano*; porém que o Duque de *Montemar*, pondo-se em marcha com todo o seu Exercito, o obrigara a retirar-se, o que fizera em boa ordem, recolhendo comtigo a mesma ponte; porém que os *Haillares* incomodam continuamente aos *Hispanhoes*, e fazem de quando em quando alguns prizioneiros. De *Napoles* se avisa, que a Princeza de *Stigliano* nam pode alcançar delRey a permillam de ir a *Roma*, e que o mesmo succedêra a varios Principes, e Senhores, que tambem desejavam sair do Reino: e que tinham faido ao mar tres cinco galês, duas com mantimentos para as Tropas *Napolitanas*, que estam na *Lombardia*, e tres para *Messina*, a dar caça aos *Corsarios* de *Barbária*, que infestam aquella costa. Tambem corre a voz de haverem os *Inglezes* queimado no porto de *S. Pool* cinco galês, das seis, que tinha *Hispanha* na costa de *França* entre *Toulon*, e *Antibes*.

## ALEMANHA.

*Vienna 9 de Junho.*

**A**S cartas, que se recebêram do Exercito, comandado pelo Conde de *Khevenbullaer*, acampado em *Vilshoven* dizem, que logo no dia depois do choque de *Hilksberg*, mandára o *Feld Marechal* começar huma ponte sobre o *Danubio* junto a *Plaintling*, a qual se acabou pelas nove horas da manhã, e que logo no mesmo instante se começou a trabalhar em hum Forte para a sua defenſa: que o *Marechal* de *Thoring* mandára ao mesmo tempo fabricar outra sobre o Rio *Yſer* junto a *Plaintling*. Que a 30 de *Mayo* passára Sua Exc. o *Danubio*, para ir reconhecer o posto de *Winzer*, e dera ordem para se enterrarem os cadaveres dos que morreram no dia 28, que ainda se achavam *insepultos*. A 31 pela manhã se ouviu tocar a alvorada, e o bota tella no Campo dos inimigos; o que fez entender, que elles se dispunham a vir tomar vingança do damno, que recebêram naquella occasiam; porém nam appareceram:

cêram: que no primeiro de Junho mandára o mesmo General para *Passau* as bagagens groillas, os enfermos, e as mulheres para poder a igeirar-se, e entrar em operaçam importante. Tambem mandou passar alguns Regimentos á outra parte do *Danubio*, e o seu Exercito se achava em estado de poder passar no dia seguinte o mesmo Rio.

Trabalha-se na Secretaria na expediçam de hum Manifesto fortillimo contra algumas Potencias. Monf. de *Robinson*, Ministro delRey da Gran Bretanha, recebeu a 6 pela manhã hum Expresso da sua Corte, e nelle novas muy favoraveis, nam só concernentes ao transporte das Tropas Inglezas a *Flandres*, mas a outros negocios de grande importancia.

### B O H E M I A.

*Extracto de huma carta escrito do Exercito Austriaco em Bobemia 5 de Junho.*

O Choque, que houve em *Sahay* em 25 do mez passado, entre o Corpo de Tropas, que mandava o Principe de *Lobkowitz*, e o Exercito de França, comandado pelos Marechaes de *Bellile*, e de *Broglio*, havendo manifestado o designio, que estes tinham de tomar *Budweis*, partimos a 31 de Mayo do Campo de *Peterkaw*, e marchámos quatro dias successivos até *Sobieslaw*, onde fohemos do Principe de *Lobkowitz*, que o grosso do Exercito Francez acampava junto a *Frauenberg*, mas que havia hum destacamento em *Grumau*, e outro de alguns mil homens em *Thein* junto ao Rio *Moldau*. Logo o Principe *Carlos* desejava marchar na manhã seguinte a buscar os inimigos, mas nam pode dispenjar-se de fazer alto pela precisam, que tinham de descanso as Tropas, depois de quatro dias de marchas apressadas; e tambem o ser necessario prover os Soldados de pam, e a Cavalaria de avêa. Assim nos detivemos a 3, em que se fizeram todas as disposiçoens necessarias para ir buscar os inimigos, e a 4 pelo meyo dia, depois de haver deixado as equipagens, e bagagens grossas em *Sobieslau*, marchou o Exercito em duas columnas, levando na vanguarda os *Caravineiros*, os *Granadeiros de pé*, e de cavalo, e 400 *Croatos* á ordem do General de *Batalha* Principe de *Birckenfeld*; e chegámos pelas sete horas da tarde ás visinhanças de *Thein*, sem que os inimigos tivessem a menor noticia da nossa marcha, nem do Exercito, que nos seguia. Logo nos formamos em ordem de batalha em hum sitio, do qual se descobria o seu Campo, que estava da outra parte da Cidade além do Rio *Moldau*, sem que elles nos descobrissem; e para

para que o nam fizessem, se defendeu aos Soldados fazer fogo durante a noite; a qual se passou na boa ordem, e fórma, em que nos tinhamos posto quando chegamos. A 5 ao romper do dia nos avançamos na mesma ordem para a Cidade, da qual os inimigos juram, tanto que nos avistáram, retirando-se para o Campo, que tinham da outra parte do Rio, mas ainda que assustados pelo repente, começaram logo a formar-se, e mostráram terem tençam de nos esperar a pé firme. Em quanto os Caravineiros, e Granadeiros de cavalo com os Hussares, recebêram ordem de se apoderarem de hum vau, que fica á parte direita da Cidade, e os Granadeiros de pé, e os Croatos se metêram nella, e se apoderáram da ponte, que os inimigos nam tiveram a prevençam de a arruinar. Puzemos a nossa artilharia nos altos mais convenientes; porém tanto que esta começou a fazer a sua operaçam, e deu sinal ás Tropas da vanguarda para passar o Rio, e ir acometer os inimigos, todas as suas forças, que nam constavam mais que de 5 Batalhões, e 8 Esquadrões, alargáram as passadas para se desviarem do ataque. Immediatamente destacou o Principe Carlos os Hussares, os Caravineiros, e os Granadeiros de cavalo, para lhes carregarem a retaguarda, o que fizeram com toda a prontidam, e os inimigos sem voltarem cara para a defesa, perdêram 300 homens, mortos aos golpes das espadas Austríacas, e 204 prizioneiros; entre os quaes ha hum General de Batalha, hum Tenente Coronel, hum Sargento mór, e muitos outros Officiaes: tomando-lhes cinco Estandartes, duas Bandeiras, hum bom numero de machos, e de carretas, a sua artilharia, a sua bagagem, e em huma palavra, todo o seu Campo.

Em quanto a nossa vanguarda hia seguindo aos inimigos, passou o Exercito o Rio Moldau pelas suas proprias pontes, e veyo acampar tres quartos de legoa distante do mesmo Rio; e sabendo se, que o grosso do Exercito inimigo, (que acampava junto a Frauenberg á ordem do Marechal de Broglio) tinha tomado a resoluçam de retirar-se, mandou o Principe destacar os Hussares para Wodnian, a fim de o inquietarem na retirada, e lhe fazerem retardar a marcha, para assim poder chegar, e obrigalo a entrar em batalha. Tem-se por cousa notavel, que em toda esta marcha nam dezertou hum só homem do nosso Exercito: porque se os inimigos houvessem tido alguma idéa dos nossos designios, lhes seria facil ajuntar todas as suas forças no Moldau, e disputarnos a passagem. Esta na sómente lhes fez



fez desvanecer todos os projectos , que tinham formado sobre *Budweis* , mas nos abre tambem a porta , para podermos fazer com melhor successo as nossas operações.

O Marechal de *Bellile* chegou a esta Cidade a 5 do corrente , depois de haver estado no Exercito delRey de *Prussia* , e no mesmo dia passou para *Dresda* , donde voltará brevemente com a planta das operações , que devem fazer as Tropas Aliadas , ajustada com estes dous Reys. Hontem chegou aqui hum Expresso com a nova , de que o Principe *Carlos de Lorena* , unido já com o de *Lobkowitz* , se puzera em marcha para o Rio *Moldau* , e obrigara as Tropas Francezas a abandonar os postos , que occupavam naquelle districto. O Marechal de *Broglie* informado da incorporaçam dos dous Exercitos inimigos , e de haverem já chegado á villa de *Tbein* com o designio de o atacar , julgára conveniente retirar-se , por serem os *Austriacos* mais fortes em dobro , que os Francezes , e retrocedeu para *Wodnian* , mandando ao mesmo tempo ordem ao Duque de *Boufflers* , que acampava em *Kruman* com huma brigada de Infantaria , e tres Regimentos de Dragoens , para que se retirasse a *Piseck* pelo caminho de *Precatiz* , e *Wolin*. Durante a marcha do Exercito Francez , foi a sua retaguarda , que era composta de Granadeiros , e Caravineiros , fortemente atacada pelos *Huffares* , e *Panduros* da Rainha de *Hungria* , que mataram , e feriram até hum cento de homens. O Exercito inimigo vinha seguindo ao nosso , e estava já tam perto , que ao tempo , que passavamos o ribeiro do *Wodnian* , apparecêram a pequena distancia. O Marechal de *Broglie* poz logo o seu Exercito em ordem de Batalha da outra parte do ribeiro ; porém os *Austriacos* o nam quizeram passar , e se contentáram de ir atacar hum lugar , do qual foram rechaçados. Isto se passou a 5 do corrente. No dia seguinte o Marechal de *Broglie* chegou a *Piseck* , aonde a 7 se ajuntáram com elle as brigadas de *Boufflers* , e de *Aubigné*. Entende-se , que os Francezes na acçam de *Frauenberg* perdêram 500 para 600 homens. Nella nam peleejâram propriamente mais que os Caravineiros , e Dragões , além da Brigada de *Navarra* , que atacou os *Panduros* , e *Rascianos* , que estavam no lugar de *Sabay* , porque o resto da Cavalaria , e Infantaria nam chegou a tempo , que pudesse peleejar com o grosso do Exercito do Principe de *Lobkowitz* , que se retirava para *Budweis* com o temor de lhe contarem a communicaçam com aquella Cidade. Os Francezes fizeram nesta

ocasião prizioneiros de guerra hum General de Batalha , hum Sargento mór , dous Capitaens , e alguns Soldados.

Hoje se soube , que havendo o Marechal de *Broglie* tido a noticia , que os inimigos marchavam para *Stratonitz* , e *Stickna* , se retirára de *Piseck* , e marchára para *Beraun* , chegando-se para esta Cidade , da qual dista só 5 , ou 6 legoas.

#### H O L L A N D A .

*Haya 20 de Junho.*

**T** Odas as Tropas , que estiveram acampadas 22 dias nas vizinhanças desta Corte , fazendo todas as evoluções pertencentes ao exercicio Militar , depois de passarem mostra perante os Conselheiros , Deputados da Hollanda Meridional , tornáram a entrar hontem nos seus quartéis. Os Estados desta Provincia se ajuntáram quarta feira passada , e ponderáram os meyo de fazer completarias Tropas da terceira augmentação , em que ainda faltam alguns mil homens , e a promoção dos Officiaes Generaes , que todos os dias se julga mais necessaria. O Conselho de Estado se acabou de resolver sobre hum a empresa , ideada pelo General *Koborn* , hum dos mais celebres Engenheiros , que teve esta Republica , a qual depois da sua morte se intentou muitas vezes executar , e nunca se fez , atendendo á immensidade das obras necessarias , e á grande despeza , e vem a ser , acabar , e aperfeiçoar a magnifica Planta , que este grande homem deixou feita , para constituir a Praça de *Berg-Op-Soom* capaz de por si só servir de Barreira á Provincia de *Hollanda* pela parte de *Brabante* , e entreter todo hum anno inteiro hum Exercito de 100U homens. Os contratos para a construcção de todas as obras , conteudas nesta Planta , se ham de arrematar a 10 do mez proximo. Esperam-se no fim desta semana os Deputados dos Almirantados , para com os dos Estados Geraes ajustarem o apresto de hum numero mayor de naus de linha , que se mandam armar para proteger mais eficazmente os navios mercantís dos subditos da Republica , assim no Mar *Mediterraneo* , como no *Baltico* , onde os *Suecos* nam cessam de perturbar o nosso commercio , visitando todos os navios *Hollandezes* , que encontram além de *Dantzick*. Chegáram hoje ao *Texel* duas naus da Companhia da India Oriental , que vem de *Bengala*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 17 de Julho.*

**A**S noticias, que chegam da Corte, nos continuam o gosto de ouvir proseguir com mais seguras circumstancias a melhora del Rey N. Senhor, que chegou com feliz successo á Villa das Caldas, tendo partido desta Cidade a 9 do corrente. A Rainha, e Princesa nossas Senhoras partiram quarta feira passada depois do meyo dia para a mesma parte, fazendo a sua jornada pelo Tejo nos Bargantins reaes até *Villa-nova*. O Senhor Infante D. Francisco partio também no mesmo dia, mas por caminho diferente, e foi alojar-se na quinta de Bernardo Freire de Sousa junto a Obidos. O Senhor Infante D. Manoel seguiu juntamente, e se aposentou na quinta da *Foz* de D. Filipe de Alarcam Mascarenhas, a quem Sua Mag. restituiu ao mesmo ponto de Brigadeiro, e Coronel de Infanteria do Regimento de Campo-mayor.

Antes que Sua Mag. partisse de Lisboa, foi servido nomear para Corregedores nesta Cidade os Ministros seguintes. Carlos Jozé de Almeida para o Bairro alto. Mathias Pereira de Sousa para Santa Catharina. Eusebio Tavares de Sequeira para a Mouraria. Joam Caetano Turel para Andaluz. Ventura Luiz Pereira de Carvalho para o Limoeiro; Joam de Azevedo Barros para a Ribeira, e Estevam Galego Vidigal para a Rua nova.

Tambem nomeou para Corregedor da Comarca de Santarem a Joam Antonio de Oliveira, e para Corregedor das Ilhas a Joam Alvares de Carvalho. Promoveu a Provedores dos Residuos de Lisboa a Joaquim Ignacio Ferreira; da Comarca de Santarem a Antonio Martins dos Reys; da Elgueira a Manoel Carvalho de Andrade; e de Evora a Estevam Fragozo Ribeiro.

Atendendo Sua Mag. ao que lhe foi representado pelo Bacharel Domingos Lobato Quintero, foi servido escusalo do lugar de Corregedor de Santarem, para onde o tinha nomeado, e lhe fez mercê do lugar de Ouvidor da Alfandega desta Cidade por Decreto de 30 de Junho.

Nomeou tambem Sua Mag. para Auditores geraes da gente de guerra nesta Corte a Antonio da Silva Velozo. Na Provincia do Alem-Tejo a Amador Antonio de Sousa; e para Juiz de fóra de Villa-franca a Manoel Antonio Freire de Andrade.

No dia 4 do corrente poz a primeira pedra na nova Igreja, que se edifica no bairro de *Campolide*, dedicada á gloriosa Santa Isabel Rainha de Portugal, o Excellent. e Reverend. Senhor

nhor Principal Almeida , fazendo-se para esta funçam huma Igreja levantada de madeira , magnificamente tapessada , ao que precedêram na vespêra varios concertos de Musica , e fogos de arteficio dos moradores daquelle sitio.

Sesta feira 6. do corrente chegou de Roma a Bulla da Beatiçação da Rainha Joanna de Valois , primeira mulher de Luiz XII. Rey de França , e filha de Luiz XI. Falecida no anno de 1505 , e Fundadora da Ordem das Religiosas da Anunciada , de que ha muitos Mosteiros , nam só em *França* , mas no Paiz Baixo. Foi festejada por toda a Ordem Seráfica , por haver sido sua Tereça , e sugoitado as suas Religiosas a direcçam dos Religiosos Observantes do Patriarca S. Francisco.

A 9 sabio eleito para Vigario Provincial da Terceira Ordem da Penitencia o Rev. P. Fr. Manoel da Encarnaçam Ladarrio pela renuncia , que com univertal aplauso fez do Provincialado o Rev. P. Fr. Manoel de S. Jeronymo Barradas , que actualmente exercia o emprego de Ministro Provincial , que já tinha servido outro triennio.

Domingo 8 do corrente se celebráram os despoferios de Luiz Bernardo de Tavora , filho primogenito dos Ilustrissimos , e Excelentissimos Senhores Marquezês de Tavora , com a Senhora D. Leonor Thomazia de Tavora sua tia , filha dos Ilustrissimos , e Excelentissimos Senhores Condes de Alvor , com dispensa de Sua Santidade.

De todas as partes continuam a chegar noticias das Preces , que os seus povos fizeram pela faude de Sua Mag. mostrando todos o excessõ , com que sentiram a tua molestia. Na Cidade de Bragança se fez huma novena á milagrosa Imagem do Santo Christo de S. Vicente , a que concorriam todas a Comunidades , e Paroquias com Missa cantada , e o Senhor expõto todos os dias. Em Villa-viçõza se expoz na Igreja de S. Bartholomeu a milagrosissima Imagem do Senhor no seu Descendimento da Cruz , a quem se continuáram as Preces até o dia , em que se recebeu aviso da tua melhora. Na Praça de Campomayor fizeram os Mordomos do milagroso S. Joam Bautista a rogõ do povo huma devota Procissam , que acompanháram os Corpos politicos , e Militares daquelle Praça.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

---

*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 24 de Julho de 1742.

## R U S S I A.

*Moscow 24. de Mayo.*



AUGUSTO acto, e cerimonia solemne da Emperatriz, se poz em execuçam no dia 6 de Mayo, como se tinha determinado. Sua Mag. Imp. que dois dias antes havia passado para o Palacio de *Cremlim*, sahio pelas nove horas da manhã para a Igreja de *Uspenkoi*, destinada para esta grande funcam, precedida de toda a Nobreza, dos Ministros de Estado, dos Pre-

lados, e mais pessoas, que costumam concorrer em taes acompanhamentos. Hia vestida de hum pano de prata, e o manto Real era de hum estofo de ouro, todo semeado de coroas, fazendo admirar a todos com o seu ar, ao mesmo tempo magestoso, e agradável. Em quanto durou a marcha, repicãram todos os sino da Cidade. Chegou á Igreja, pelas 10 horas, e en-

itou nella , levando á sua mam direita o Feld Marechal Principe *Dalgorucki* , e á esquerda o Feld Marechal Principe de *Trubetzkoï*. Hum diante o Marechal da coroaçam , e o Gram Marechal da Corte *Bestuchef*. Depois de acabadas as preces , pelas dez horas e meya fez o Arcebispo de *Novogorodia* a cerimonia de sagrar a Sua Mag. que com a sua propria mam poz a Coroa na cabeça , e empunhou logo o Ceptro : vendo tudo o Duque de *Holfacia* de huma das Tribunas da Igreja. Cantou-se immediatamente o *Te Deum* : repetiram-se os repiques de todos os sinos , e fez-se huma descarga geral de todos os canhões do Castello , e muralhas , e da motquetaria das guardas Imperiaes. Sahio da Igreja meya hora depois do meyo dia , e voltou para o Palacio de *Cremlim* , fazendo lançar ao Povo , ( que de todas as partes a cercava ) quantidade de medalhas de ouro , e de prata. Pelas duas horas tornou para o Palacio ordinario ; e havendo-se sentado no Trono com a Coroa na cabeça , e o Ceptro na mam , criou alguns Cavalleiros , e fez diferentes promoções. Pelas tres horas se poz á meza só , e mandou distribuir , em quanto jantou , medalhas de ouro , e de prata pelos principaes Senhores , e Damas da Corte. O Duque de *Holfacia* em huma ante-camera vizinha , donde se via a meza da Emperatriz , deu hum grande banquete aos Ministros Estrangeiros. Pelas cinco horas se retirou a Emperatriz para o seu quarto , levando ainda a Coroa na cabeça , e o Ceptro na mam. De noite toda a Cidade esteve cheya de iluminações. Sua Mag. Imp. foi alguns dias depois residir no seu Palacio de *Veram* , e de caminho honrou com a sua visita ao Conselheiro privado *Leslock* , e ao Principe de *Hassia-Homburgo*.

Fazendo Mon. de *Nolken* , Ministro de *Suecia* , ( que chegou a esta Corte a 2 de Mayo ) repetidas instancias , para que se lhe ouvissem as suas propostas , foi convidado a 14 para huma conferencia em casa do Principe de *Czerkaskoi* , Gram Chanceler , ( que havendo-se ferido em hum pé no dia seguinte ao da coroaçam , nam podia sair da sua camera ) e assistiram nella o General *Romanzoff* , que havia oito dias tinha chegado de *Constantinopla* , e o Gram Marechal da Corte , que foi Plenipotenciario de Sua Mag. na de *Suecia* ; mas depois de se haverem repetido outras , se lhe inſinuou , que podia recolher-se ao seu Paiz , pois nam trazia as instrucções necessarias para se concluir hum ajuste á satisfacaõ de Sua Mag. Imp.

*Petrisburgo 31 de Mayo.*

**T**odos os Generaes, e todos os Ministros continuam a dar banquetes sumptuosos em demonstraçam do festejo da coroaçam da Emperatriz. O Marquez de *la Chetardie*, segundo os avisos, que temos de *Moscow*, empregou toda a subtileza do seu entendimento para persuadir á Emperatriz, quizesse dar a paz á *Suecia*; porém Sua Mag. Imp. se mostra resoluta a nam ceder hum só palmo da terra, que domina. O Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, tem conseguido hum socorro de 40U homens de Tropas Russianas com as condições, de que a sua Soberana será obrigada a reclutalas; atendendo á dificuldade, que pó se haver em se mandarem as reclutas de tam longe; mas a Emperatriz se obriga á sua subsistencia, e ao seu soldo; e sem embargo de mostrarem os Polacos a resoluçam de embaraçarem ás Tropas Estrangeiras a passagem pelo seu Paiz, se obriga com tudo, a que cheguem ao Corpo do Imperio; determinando sustentar a Casa de *Austria* em todos os dominios, com que a Rainha de *Hungria* a herdou; e quando Sua Mag. Imp. voltar de *Moscow* para esta Cidade, ha de dar volta por *Kiovia* para ver estas Tropas, que alli tem mandado ajuntar, e lhes dar as ultimas ordens para marcharem. As cartas de Constantinopla nos asseguram, que o Gran Senhor tem declarado a guerra á *Persia*, e todas as Tropas Européas marchado para aquella fronteira. Fala-se em huma nova Aliança, pela qual se pertendem delvanecer as perigosas idéas de huma Corte.

### S U E C I A.

*Stockholmo 31 de Mayo.*

**T**odas as esperanças na Paz se tem delvanecido, e a toda a hora se esperam novas consideraveis. Na persuaçam, de que a grande tempestade, que os dias passados houve para a parte do Nor-Noroeste, teram rompido, e arrancado o gelo dos penhascos da *Finlandia*, se fez á vela a 19 deste mez o primeiro transporte das Tropas, destinadas para aquella Provincia, depois de haverem passado mostra na presença delRey. Trabalha-se com pressa nas preparações do segundo, e actualmente se estam carregando de mantimentos todas as embarcações, assim deste Paiz, como da *Pomerania*, que se tem fretado para este efeito, e se empregariam tambem no mesmo Ministerio algumas estrangeiras, que voluntariamente se tem ofrecido. Todas as naes de guerra, que estavam em *Carlscroon*,

se tem feito á vela, excepto doze, que o anno passado nã se fizeram, cujas equipagens ainda se nã acham completas; porém o General *Wrangel* partio para aquelle Porto a dar calor ao seu apresto. A mayor parte das galés do Almirantado se fizeram á vela a 27, e como o vento lhes foi muy favoravel, se nã duvida, que se ajuntem brevemente com as outras, que com algumas naus de guerra invernarã nos portos da *Finlandia*.

A 26 se recebeu hum Expresso com cartas daquella fronteira escritas em 17, nas quaes se diz, que se nã tem percebido ainda que os inimigos hajam feito algum movimento: que as doencas tem diminuido muito no nosso Exercito. Tem-se mandado ordem á guarda da Rainha defunta, que está de guarniçam em *Stralsunda*, para se embarcarem tambem para a *Finlandia*; e a fim de apressar o seu embarque, se mandãram daqui sete Officiaes mayores, e quatorze subalternos. Sem embargo de todas estas preparaçoes, e de haver quasi perdido a esperança de entrar em ajuste com a *Russia*, e de se esperarem a toda a hora alguns successos consideraveis, na execuçam dos projectos da Corte, se nã deixa de trabalhar continuamente para conseguir o grande bem da Paz; porque nã sómente *Monf. Nolcken* se acha em *Moscow*, mas se mandãram depois novos Deputados á *Finlandia*; os quaes o General *Keyth* por ordem da Czarina fez recoltar até *Petrisburgo*. Nã se pôde ainda dizer positivamente, quando se ajuntara a Dieta do Reino; porém nã poderá tardar muito, porque a faz indispensavel a conjuntura presente.

Havendo-se acabado já o termo, que se fixou para a venda das mercadorias estrangeiras prohibidas pela nova Ley; os negociantes, que ainda as tinham nos seus armazens, ou nas suas logeas, as levãram a casa dos Commissarios delRey, conforme as suas ordens; esperando nã só restaurar o seu cabedal, mas ainda algum interesse. Huma das nossas naus de guerra conduzio a *Wisby* na *Gocia* hum navio Inglez de 330 toneladas, carregado de arenques, e bacalhau, o qual hia de *Noruega* para *Petrisburgo*. O Magistrado daquella Cidade o decla ou de boa preza, e se entende, que o Almirantado confirmará a sentença.



## P O L O N I A.

*Varsovia 9 de Junho.*

**A**S Tropas, que devem formar numa cadeia nas fronteiras de *Hungria*, e ao longo da *Silezia*, se acham actualmente em marcha para os postos, que se lhe tem destinado. Consistem em 20U homens, e se devem opor á passagem, que quaesquer Tropas estrangeiras pertenderem fazer pelo territorio da Republica; e segundo a planta, que se tem formado, esta cadeia ha de começar em *Sambor*, e passar por *Sanock*, *Buckla*, *Saudetz*, *Landscrona*, *Ottwitzia*, *Bentlein*, e *Olstyk*, e acabará em *Krecpice*. Tudo se acha tranquillo nas fronteiras de *Turquia*, donde se sabe, que a Corte tem mandado marchar para a *Asia* a mayor parte das Tropas, que tinha na *Europa*. As cartas da *Russia* dizem, que em *Moscow* se declarou ao Ministro de *Suecia*, que a Emperatriz nam podia permitir, que elle se dilatasse mais tempo na sua Corte, e que assim devia partir a 25 de *Mayo* para *Stockholm*.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 2 de Junho.*

**A** 29 do passado chegou a esta Cidade huma parte das equipagens, e comitiva delRey, e a 30 Sua Mag. com toda a familia real á sua residencia de *Christianeburgo*, onde logo concorreram todos os Senhores, e Damas da Corte. Hontem veyo Sua Mag. a cavallo a esta Cidade, e hoje partio para *Hirschholm*, onde tem resolvido fazer a sua assistencia, em quanto for *Veram*. Estes dias passaram pelo *Zonte* para o *Mar Baltico* duas naus de guerra *Hollandezas*, destinadas a cruzar sobre *Dantzick*. Hontem chegaram mais tres da mesma Naçam á bahia de *Helsingobr*, para irem cruzar nas costas da *Livonia*, e brevemente seram seguidas de mais quatro. Como a vinda desta Esquadra *Hollandeza* a estes mares causa sentimento á *Suecia*, e poderá pelo tempo adiante ter más consequencias, ElRey para extinguir logo no seu nascimento esta faizca, tem oferecido a sua mediaçam, assim a Sua Mag. *Sueca*, como ás *Provincias unidas*.

## A L E M A N H A.

*Vienna 16 de Junho.*

**A** Rainha, que foi hoje o primeiro dia que appareceu depois do seu parto, jantou em publico. A' manhaã se ha de cantar o *Te Deum* com esta occasiam, e em acçam de graças pelas ventagens alcançadas dos inimigos no Reino de *Bohemia*,

e se faram preces publicas para deprecar a Deos nosso Senhor continue ás Armas Austriacas a visivel bençã, com que as favorece, nas duas sanguinolentas batalhas, que se esperam, huma no mesmo Reino, outra na *Baviera*. Os avisos, que temos dizem, que as Tropas Prussianas se acham ainda nas vizinhanças de *Cezaslavia*, sem fazer nenhum movimento, para se ajuntarem com os Francezes; e que as de *Saxonia*, que se tinham retirado para as fronteiras do seu Paiz, se nam haviam ainda posto em marcha para se avizinnarem a *Praga*. Fala-se de huma negociaçam para ajustar a Paz com El Rey de Prussia por mediaçam da Corte da Gran Bretanha; mas nam se individua as circumstancias. Os Estados do Principado da *Transilvania*, em consideraçam de varios privilegios, que a Rainha lhes tem concedido, prometêram dar a Sua Mag. hum Corpo de 9U homens. Esta gente se poz já em marcha, e segunda feira proxima se espera aqui a primeira columna. Dizem, que estes seram seguidos bem depressa de outro Corpo de 15U Croatos. Fala-se sempre em armar os Paizanos do Reino de *Bobemia*, concedendo-lhes a liberdade, por que elles suspiram ha tantos seculos.

### B O H E M I A.

*Campo de Berzesnitz 13 de Junho.*

**D** E pois da Batalha de *Cezaslavia*, em que destruímos o Exercito del Rey de Prussia, tomou o Principe *Carlos de Lorena* a resoluçam de ir combater-se com os outros Aliados; e saindo do Campo de *Peterkow*, fizemos quatro grandes marchas successivas até *Sobieslaw*, onde chegamos a 2 pelas seis horas da tarde. Dilatamo-nos tres dias naquelle Campo para esperar os provimentos, que por causa dos passos estreitos nam pudêram chegar mais depressa. Marchamos no dia seguinte pelas tres horas da tarde, mas havia ainda por passar tantos defileiros, que nam pode chegar a vanguarda antes das nove horas da tarde a meya legoa de *Thein*, onde o resto do Exercito chegou pelas duas horas depois da meya noite. Tinham os inimigos dentro na Cidade, e junto a ella 3U Infantes, e hum Corpo de Cavalaria. A nossa vanguarda consistia em 14 Companhias de Granadeiros a pé, igual numero de Caravineiros, e Dragões a cavallo, e em 400 Croatos. Tanto que chegou, se poz logo em ordem de Batalha, e assim esteve até chegar o resto das Tropas. A 5 ao romper do dia se avançou para *Thein*, e o Exercito a seguiu em quatro colunas. Ao mes-

mo tempo se destacáram duas Companhias de Granadeiros, duas de Caravineiros, e 200 Croatos com ordem de marcharem por hum vale, que nos ficava ao lado esquerdo, e se apoderarem de huma fabrica de cerveja. Assim como estas Tropas apparecêram na borda do Rio *Moldau*, a Cavalaria inimiga começou a sellar, e a montar a cavallo com pressa. Destacou-se pelo lado direito ao Tenente Coronel *Desoffi* com 100 Hussares para passar o mesmo Rio; porém logo apparecêram da outra borda dous Esquadrões dos inimigos, para lhe disputarem a passagem. Apenas nos viram, retiráram logo todas as Tropas, que tinham na Cidade, e passando o Rio pelas suas pontes, se formáram da outra banda em batalha. Estas disposiçoens nos obrigáram a mandar chegar a nossa artilharia, e com ella correamos dous altos, acima, e abaixo da Cidade. Em quanto isto se passava no centro, atravessou o Tenente Coronel *Desoffi* o Rio, e logo o seguiram os Generaes *Baronai*, *Nadašty*, e *Esterhafi*, com os Hussares da retaguarda. O mesmo fizeram os Caravineiros, e Granadeiros de cavallo, que foram destacados para sustentar os Hussares á ordem do Principe de *Birckenfeld*. Os *Varadinos* atravessáram a Cidade, e rechaçáram os inimigos, que estavam occupados em arruinar as pontes, e concertando-as, passáram por ellas o Rio. Destacou o Principe algumas Companhias de Granadeiros para o sustentar, e sem mais demora carregáram os inimigos, que no primeiro choque retrocederam, e logo precipitadamente se retiráram. Suspeitou-se, que era com o designio de se quererem informar nos bosques, que havia na vilinhança; porém os Hussares, e os Croatos o seguiram tam depressa, que lhes nam ficou tempo para o fazerem, acutilando, e matando hum grandissimo numero, de que os prados, e os bosques, por onde se retiráram, se viram depois cobertos. O Principe de *Birckenfeld* recebeu ordem para se recolher ao Exercito, a fim de poupar a Cavallaria, que havia já padecido muito; porém o Tenente Coronel *Desoffi* perseguio os inimigos logo e meya além do seu Campo, e nam só lhes tomou quatro Estandartes, mas toda a sua bagagem, que elles esperavam salvar dentro nos bosques; e ainda que os Soldados proseguindo furiosamente os inimigos, matavam todos os que alcançavam, nam deixáram de fazer 210 prisioneiros, sem contar hum General de Batalha, hum Tenente Coronel, hum Ajudante mayor, oito Capitaens, tres Tenentes, e hum Alferes.

Passando o Exercito todo o *Moldau*, huma parte pelas pontes dos inimigos, outra pelos vaus, se formou da outra parte da Cidade sobre hum alto, e a vanguarda se avançou até *Hradeg*, onde occupou hum posto. No mesmo dia á noite chegou hum Oficial despachado pelo Principe de *Lobkowitz* com a noticia de haverem tambem os inimigos levantado subitamente o Campo, que tinham junto a *Frauenberg*, retirando-se precipitadamente; e que elle tinha destacado, para lhe picarem a retaguarda os Hussares da sua repartiçam, e as Milicias de *Carlestadt*, os quaes se recolhêram com hum Estandarte, e huma parte das suas bagagens.

A 6 de madrugada marchou o Exercito para *Wodnian*, com o delignio de alcançar os inimigos; porém estes tinham marchado toda a noite, sem pararem, até ganhar *Wodnian*, que era hum posto ventajoso, e houvera sido difficuloso o torçalos nelle; porém apenas recebêram o primeiro aviso da nossa marcha, o abandonáram, seguindo o caminho de *Protiwin*, e de *Strakonitz* para *Piseck*. Ajuntamo-nos na marcha com o Principe de *Lobkowitz*, e chegamos pelas seis horas da tarde a *Wodnian*, e como o Exercito havia acampado tres dias sem tendas, nem equipagens, nos detivemos a 7 naquelle sitio; porém logo a 8 ao romper do dia nos tornámos a pôr em marcha para *Kestrezan*, para alli passar o Rio *Wattawa*. Consistia a vanguarda em 19 Companhias de Caravineiros, e Granadeiros de cavallo, e 21 Companhia de Granadeiros de pé. Seguia-se o Exercito em quatro colonas. Havia-se destacado antes da nossa marcha o General *Nadašty* com 600 Hussares, o qual passou o Rio *Wattawa*, entre *Stieckna*, e *Kestrezan*, e se avançou até *Piseck*, onde vio os inimigos, que acampavam sobre hum alto ao longo da estrada real de *Praga*. Como o Exercito tinha muitos desfiladeiros, que passar, e no Rio *Wattawa* nam havia mais que huma ponte má, e velha, para passar a Infantaria, nam pode chegar antes da entrada da noite ao Campo de *Kestrezan*.

Apenas os inimigos viram aparecer os Hussares do General *Nadašty*, abandonáram o Campo, e marcháram para *Cezischowa*. Os Hussares o seguiram, e atacáram algumas vezes a sua retaguarda com bom successo; mas advertido o mesmo General, de que tinham deixado 500 homens de guarniçam em *Piseck*, voltou sobre aquella; e levando-a investido, lhe mandou dizer por hum Trombeta, que se rendesse. Respondeu,  
que

que se nam rendia a Hussares : mandou o General pôr pé em terra a alguns ; os quaes metendo-se nas chalupas , que acháram no arrabalde , dealojaram os inimigos da ponte , e se apoderaram della. Pertendiam elles escapar-lhes , mas chegando neste tempo os Generaes *Trips* , e *Esterbasi* , com hum reforço de Hussares , e Varadinos , o rechaçaram , e obrigaram com o fogo da sua mosquetaria a abandonar as fortificações , que defendem as portas. Chegaram-se logo a ellas os Hussares , e os Croatos. Meteram-nas dentro , ( nam se sabe como ) e entraram com a espada na mam na Cidade. Nam intentavam menos que passar á espada toda a guarniçam , vingando o desprezo , que tinha feito da sua Milicia ; porém os Generaes lho impediram. Nam tivemos nenhum morto neste ataque , mas achou-se na Cidade huma consideravel preza , assim em bagagens , como em munições , e a mayor parte das bagagens dos inimigos ficou nas mãos do General *Baronay* , que nam cessou de os perseguir com os seus Hussares , e lhes matou mais de 300 homens. Pouco depois , que o Exercito entrou no Campo de *Kestrezan* , se mandaram duas Companhias de Granadeiros a *Stickna* a bulcar 70 para 80 homens , que os inimigos alli tinham , os quaes ficaram prizioneiros de guerra.

A 9 partimos de *Kestrezan* , e chegamos na mesma noite a *Piseck* , onde vieram ter com nosco 50 dezertores , que depuzeram , que os inimigos se hiam retirando para *Praga*. Resolveu o Principe segui-los por qualquer caminho , que tomassem.

A 10 fizemos alto em *Piseck* com o Exercito , e as Tropas irregulares continuaram a seguir os inimigos , que vam proseguindo o caminho de *Praga*. Temos aqui mais de 1500 prizioneiros , em que entram 36 Officiaes mayores , aos quaes se tem dado a liberdade , para sobre a sua palavra se poderem retirar , para onde quizerem. Os feridos , e enfermos , que se acham em estado de serem conduzidos , se mandaram como prizioneiros trocados aos inimigos. O armazem , que se achou neste Cidade de farinhas , e feno , nam he tam consideravel , como o de *Wolnian* ; mas as prezas , que tem feito , e fazem ainda os Croatos , e os Hussares , excede muito a sua esperança , e por exageraçam quasi o seu desejo.

A 11 continuou o Exercito a sua marcha para *Miratitz* , onde se estabeleceu o Quartel General : aqui se recebeu aviso , de que os inimigos se retiravam com muita precipitaçam , para se

se nem meter debaixo da artilharia de *Praga*. Os dezertores Francezes, que tem passado em grande numero para o nosso Campo dizem, que se nam pó de explicar bastantemente, quanto os inimigos tem padecido na retirada, pelas violentas marchas, que foram obrigados a fazer, para nam serem alcançados das nossas Tropas, chegando a morrer muitos no caminho de cansados. Nam ha dia, em que os Hussares nam voltem com prizioneiros, e com bagagens, que lhes tomam.

Hontem se tornou a pôr em marcha o Exercito, e chegou de tarde a este sitio de *Brezesnitz*, onde soubemos, que os inimigos se tinham retirado a *Beraun*, duas para tres legoas de *Praga*, donde para refazer a perda, que tem padecido na sua retirada, fizeram sair todas as Tropas, que alli tinham, (excepto hum só Regimento) e novas equipagens, para suprir o numero das que os Hussares lhes tem tomado. Hoje fazemos alto, mas segundo as apparencias, á manhã ou depois de á manhã continuamos a nossa devota em busca dos inimigos. Já se tem distribuido duas vezes ás Tropas arroz, e agua-ardente, tirada dos armazens, que se tomáram aos Francezes.

P. S. A este momento chega ao Quartel General hum Trombeta do Exercito Prussiano, que entregou ao Principe *Carlos de Lorena* despachos de suma importancia; e logo correu a voz de se haver concluido hum Tratado de composiçam entre a Rainha, e Sua Mag. Prussiana.

F R A N C, A.

*Paris 25 de Junho.*

A Rainha de Hespanha *Luiza Maria Isabel de Orleans*, viuva delRey Luiz I. faleceu nesta Cidade no Palacio de *Luxemburgo* a 16 do corrente em idade de 32 annos 6 mezes, e 5 dias; havendo nacido em 11 de Dezembro de 1709. Era filha do Duque de *Orleans*, Regente de França, esposada a 16 de Novembro de 1721 com o Principe das Asturias *Luiz Filipe*, que foi declarado Rey de Hespanha pela abdicacam delRey seu Pay no anno de 1724, e faleceu no mesmo anno com 7 mezes, e 15 dias de reinado. Foi sepultado o seu real cadaver na Igreja de *S. Sulpicio*, sem nenhuma pompa funebre, como Sua Mag. tinha dispoesto. Havia tres mezes, que se tinha ajustado com o Duque de *Orleans* seu irmão, em que o deixaria por seu herdeiro unive sal, com as condições de lhe dar 65 U libras de renda cada anno, pagar-lhe as suas dividas, e dar amcade dos ordenados a todas as pessoas, de que se com-  
punha

punha a sua Casa, em quanto ellas vivessem.

A 16 do corrente partiram para Toulon 55 Turcos da comitiva do Embaixador da Corte Ottomana, para alli se embarcarem, e Sua Exc. que teve a 12 audiencia de despedida, partirá por todo o mez. O Duque de Orleans lhe fez presente de hum painel admiravel, e raro, avaliado em 60U libras, e fez tirar do tes quarto quinze, ou dezaseis, que representavam figuras nuas, mas dos melhores Pintores de França, e Italia: hum dos quaes, estimado em 20U libras, foi cortado em retalhos, e se entende, que os outros teram o mesmo fim; os quaes todos com outro grande numero de pinturas tinha comprado por grande preço o Duque Regente seu pay.

Estes dias chegou a *Versalhes* hum Exprello de Alemanha, em cujos despachos se refere, que informado o Marechal de *Broglie*, de que o Principe *Carlos de Lorena* tinha unido ao seu Exercito o do Principe de *Lobkowitz*, e estavam ambos em plena marcha para o ir atacar, julgara a proposito retirar-se, até poder receber algum socorro del Rey de *Prussia*. Depois se espalhou a voz, que indo o Marechal de *Bellile* falar a S. Mag. Prussiana para socorrer o nosso Exercito com hum Corro de Tropas, aquelle Principe lhe respondêra estas palavras: *Eu tenho feito da minha parte tudo o que pude em serviço da liga: faça agora o Marechal de Broglie o mais: quando eu quiz, que elle se ajuntasse comigo, sempre achou pretextos, para o nam fazer, e agora tenho eu razões urgentes, para o nam ajudar com as minhas Tropas.* O Marechal tendo noticia desta resposta, e vendo-se muito apertado pelos inimigos, foi obrigado a abandonar mais de 25 legoas do Paiz, e refugiar-se debaixo da artilharia de *Praga*. Tambem se recebeu hum Exprello do Emperador, pelo qual dá parte a Sua Mag. de haver El Rey de *Prussia* feito hum Tratado particular de composiçam com a Rainha de *Hungria*, e El Rey de *Polonia* huma accessam ao mesmo Tratado; pedindo a Sua Mag. o queira informar das medidas, que se devem tomar em semelhante situaçam.

#### PORTUGAL.

*Lisboa 24 de Julho.*

**O**S avisos recebidos da Corte nos trazem a noticia de haver El Rey N. Senhor tomado o primeiro banho das Caidas com feliz effeito. A Princeza nossa Senhora se sangrou por preparaçam, para poder aproveitar-se do mesmo beneficio. O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco estando de cama, por ha-

haver molestado huma perna ao apejar-se do coche , lhe sobras vevo na terça feira huma colica , acompanhada de dores tam violentas , que poz em cuidado aos Medicos. Na quarta feira se lhe applicou o remedio da sangria , e se moderou a sua queixa até quinta feira , em que o mal se augmentou , reforçado com huma grande febre , a que nam aproveitou a applicaçam das farias ; e depois de fazer todas as disposições de Principe mais pio , resignado na vontade do Senhor , lhe entregou o espirito pelas oito horas , e hum quarto da noite de Sabado 21 do corrente.

No Domingo 8 do corrente se celebráram os desposorios de Antonio Jozé de Mello de Castro , Comendador de S. Miguel de Oliveira de Azameis na Ordem de Christo , filho de Caetano de Mello de Castro , Vice-Rey que foi do Estado da India , e da Senhora D. Marianna Joanna de Faro , filha do segundo Conde da Ilha , com a Senhora D. Jaquina de Mendonça Corte-Real , filha de Diogo de Mendonça Corte-Real , Secretario de Estado que foi neste Reino , e da Senhora D. Theresia de Bourbon , irmã do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

Terça feira 17 se celebráram tambem os de D. Jozé de Noronha , filho segundo do Ilustrissimo , e Excelentissimo Senhor D. Thomás de Noronha , V. Conde dos Arcos , e da Ilustrissima , e Excelentissima Senhora Condessa D. Magdalena Bruna de Castro , com a Senhora D. Maria Isabel das Montanhas Ribeiro Soares , filha herdeira de Joaquim Manoel Ribeiro Soares , Comendador na Ordem de Christo , e da Ilustrissima , e Excelentissima Senhora D. Theresia Barbara de Menezes , Dama que foi da Rainha nossa Senhora.

Efaveve-se de Viana do Lima , que o Provedor , e Irmãos da Capela do Santissimo Nome de JESUS dos Marianes , fizeram naquella Villa huma Procissam publica de preces pela preciosa faude de Sua Mag. levando nella as Sagradas , e milagrosas Reliquias , que na mesma Capella se veneram com muitas graças , e Indulgencias dos Sumos Pontifices ; a qual foi acompanhada de todo o Povo , deprecando a Deos esta desejada melhora.

Na Cidade do Porto se fez a 8 do corrente na Capella de Nossa Senhora da Conceição da fabrica Real do tabaco huma festa em aqum de graças pela estimavel melhora de Sua Mag. com Miss cantada , e Sermon , tudo por ordem de *Martinho Velho da Costa Oldemburgo*



# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 31 de Julho de 1742.

## TURQUIA.

Constantinopla 23 de Mayo.



JUNTOU-SE hum grande Divan no dia 14 do mez passado, e nelle se leram as cartas de *Tbámas Kouli Khan*, que *Munis Effendi* trouxe a esta Corte, nas quoes pede, que a doutrina, e seita de *Yaffer* seja metida na igualdade das quatro, que em *Meca* se reconhecem por orthodoxas, e que á *Persia* se restitua tudo, o que o *Gram Tarmolan* possuio na *Armenia*, na

*Asia menor*, e na *Georgia*. Upaniramente se concluhio, que semelhantes propostas nam eram aceitaveis; e por consequencia se resolveu, que o Imperio se deve pôr logo em estado de rebater com a força a dos inimigos, e se defender das Tropas de *Tbámas Kouli Khan*, no caso, que elle ataque qualquer Provincia de dominio Ottomano; mas que nam se fizelle ainda

declaração de guerra, nem se entrasse em nenhum território Persiano, atendendo-se ás presentes circumstancias; mas que se a conjuntura for favoravel, se aproveitará della, para se emprehender alguma invasão: que se mandará formar na Comarca de *Bagdad* hum Exército de 100U homens, e outro de igual numero na *Armenia* nas visinhanças de *Erzerum*. De ambos ha de ter o commandamento supremo *Aly Bachá Hekim Oglow*, que já foi Bachá da *Bosnia*; e ao presenté tem o emprego de *Caietaza*. Já o Gram Visir havia entregue a *Ibrahim Bicieuth*, ( Escrivão mór de Sua Alteza ) a resulta do Conselho, para a levar a *Aly Bachá*; porém o Gram Senhor o mandou chamar antes de partir, e tomando-lhe todo o despacho do Gram Visir, lhe deu em seu lugar hum *Katecherif* secreto para o mesmo *Aly Bachá*, e lhe mandou huma veitia de peles, huma espada, e algumas bolças de dinheiro.

Neste tempo chegou a *Constantinopla* o *Kban* dos Tartaros, que fez a sua entrada publica, e teve audiencia do Sultam. O Gram Visir o foi visitar a 20, mas apenas alli chegou, recebeu hum recado de Sua Alteza, com ordem de chegar logo ao Serralho, o que fez; e logo em chegando, se lhe pediu o Sello grande do Imperio, e o leváram para huma Torre, onde se lhe puzeram guardas, até descobrir onde tem os seus thesouros, de que já se acháram mil bolças. Soube-se depois, que *Aly Bachá* vinha de caminho para esta Corte com o titulo de Gram Visir em virtude do *Katecherif*, que se lhe mandou, e com effeito chegou pouco depois, e fez a sua entrada publica a 26 com grande magnificencia. Este Ministro havia já sido creado Gram Visir no anno de 1732; mas foi deposto por alguns motivos politicos no de 1735, depois que o Exército Ottomano foi desbaratado na *Persia*. He conhecido entre os Christãos pela vitoria de *Banbatuka*. He generoso, magnifico, aborrecedor das desordens, e da perturbação. Tem experimentado huma, e outra fortuna, e quanto o seu predecessor era aborrecido do Povo, tanto he elle respeitado, e amado de todos. O *Kban* dos Tartaros partio a 27, depois de haver recebido alguns presentes de preço de Sua Alteza.

O novo Gram Visir logo no mesmo dia, em que chegou, foi visitar este Principe, que estava alojado em huma Casa de Campo, e teve com elle huma larga conferencia.

O Visir deposto, depois de haver estado alguns dias preso, e entregue ao cuidado do *Bostangi Bachá*, ou Jardineiro mór,

mór, (onde o obrigáram a declarar tudo, o que se pertencia saber delle) foi conduzido a huma das Ilhas vizinhas desta Cidade. Entendia-se, que perderia a cabeça por causa das vexações, e violencias, que tinha feito no seu governo, com que attrahio o odio publico; mas ás instancias de seu filho, que he hum dos Pagens do Gran Senhor, a quem elle quer muito, lhe concedeu a vida, e o delterrou para a Ilha de Rhodes. Nam se entende, que a mudança de Ministerio produza alguma no presente systêma da Corte; porque todo o seu cuidado leva agora a guerra da *Asia*.

O Capitam Bachá foi nomeado para Kaimakan, (ou Presidente da Camera de *Constantinopla*) a fim de cuidar nos negocios do Imperio, em quanto durar a ausencia do novo Gran Visir; mas elle sahio a 16 de Mayo com todas as galés, para ir ao canal do *Mar Negro*, donde hoje se fez á vela para o *Archipelago*, e será seguido de todas as naus de guerra, que se tem aparelhado. Nam se entende o para que nesta conjuntura.

#### I T A L I A.

*Napoles 6 de Junho.*

**T**Em-se festejado com grandes divertimentos publicos a vitoria alcançada a 17 do mez passado na *Bohemia* do Exercito Austriaco por ElRey de Prussia, cuja noticia aqui chegou de *Antibes* por hum Expresso, recebido a 2 do corrente. O Duque de *Monte-Alegre* deu tambem hum grande banquete com a mesma occasiam. A guerra da *Lombardia* nam tem tido o successo, que aqui se desejava, e assim tem o Governo defendido, que se nam dilcorra, nem se escreva nada do que alli succede. As duas naus de guerra, que estavam em *Brindizi*, voltáram para este porto, e a artilharia, que tinham a bordo, se embarcou em algumas tartanas, que já para este efeito estavam prontas, as quaes depois com as nossas quatro galés navegaram para *Messina*. Tiram-se ainda alguns canhoens grossos deste arsenal, os quaes devem ir para o nosso Exercito, que está na Comarca de *Bolonha*; e continua-se em levantar reclusas com toda a força para o reforçar. O Cardeal *Fini* se prepara para voltar a *Roma*. A Princeza de *Stigliano*, depois de muitas instancias, alcançou delRey a permisião de ir á mesma Corte; porém continúa a prohibiçam de se negar a mesma licença a varios Principes, e peilhoas nobres; e sobre esta materia se publicou hum Edicto, pelo qual com graves penas se defende o sair desse Reino clandestinamente.

Genova 9 de Junho.

**A**S cartas de *Nizza* de 4 deste mez dizem, que a mayor parte das Tropas Hespanholas, que seguiram por terra ao Infante *D. Filipe*, se achavam na fronteira daquelle Condado, mostrando o desígnio de quererem fazer passagem á força pelas montanhas, para entrarem na Italia, mas que se duvidava, que o pudessem conseguir; porque além de nam haverem recebido de Hespanha a sua artilharia, e a Cavalaria carecer de forragens, os Piemontezes da sua parte continuam a fazer todas as disposições necessarias, para se oporem a esta empreza, fortificando os passos, e atravessando arveres nos caminhos, para o que tem cortado huma grande quantidade. Outras cartas da mesma Praça acrescentam, que no porto de *Villa Franca* se acham oito naus de guerra de linha Inglezas, cujos Capitaens desembarcaram, e foram com os Officiaes del Rey de Sardenha visitar as entradas do Paiz, e lhes offerecêram socorros poderosamente no caso, que os Hespanhoes intentem este presumido ataque. O que se confirma, pelo que diz a equipagem de huma nau de guerra da mesma Naçam, que aqui entrou hum destes dias. As cartas de *Antibes* de 30 do mez passado dizem, que o Infante *D. Filipe* recebeu havia poucos dias huma consideravel remessa de Paris, e que se nam fazia ainda nenhuma disposiçam, que indicasse se Sua Alteza partiria brevemente daquelle porto. O Capitam de huma embarcaçam Ingleza, chegada de *Porto Mahon*, nos dá a noticia de haver a Esquadra da sua Naçam tomado varios navios de transporte Hespanhoes, e Francezes, que levavam provimentos para as Tropas, que estam na Italia, e que em hum se acharam 15 U patacas em dinheiro.

Bolonha 12 de Junho.

**H**Avendo El Rey de Sardenha tornado a representar ao Duque de *Modena*, que na presente conjuntura era necessario declarar, se queria seguir a neutralidade, ou qualquer outro partido. Este Principe lhe pediu cinco dias para considerar a sua resposta; os quaes se compriram no dia 6 do corrente, e se espera com impaciencia a sua resoluçam. As cartas do Campo del Rey de Sardenha em *Colgara* com data de 8 de Junho dizem, que no dia antecedente tinham levado alguns Deputados de *Modena* as chaves da sua Cidade a El Rey, e que na manhã do mesmo dia 8 tinham entrado nella tres Batalhões, hum Piemontez, outro Italiano da Rainha, e hum Alemam de

*Diesbach* á ordem do Coronel *Cumiana* ; que tudó está pronto para no dia seguinte se principiar o sitio da *Cidadella*, e que na mesma noite se lhe havia de abrir a trincheira : que no dia 6 havia desertado para o Campo das Tropas Austriacas hum destacamento inteiro de Hespanhoes , que hia de *Modena* para *Mirandula* , levando prezo o seu proprio Comandante , por se querer opor á sua dezerçam ; mas que o Conde de *Traun* com aprovaçam de Sua Mag. Sardiniese o havia posto na sua liberdade , e mandado embora ; e que a 7 despachára Sua Mag. o Baram de *Carpenels* a *Sassuolo* , a segurar á familia Ducai de *Modena* , que nam emprenharia cousa nenhuma para a incomodar. Como ha falta de forragens no distrito de *Castel-Franco* , onde o Exercito Hespanhol se acha ao presente , o Duque de *Montemar* se dispoem a mudar o arrayal , mas nam se sabe para que parte dirigirá a sua marcha. Ha naquelle Exercito quantidade de enfermos , os quaes vem conduzindo todos os dias para os nossos Hospitales , onde morrem muitos. O General da artilharia *Caraffa* , empregado no serviço de Hespanha , chegou Sabado passado de *Napoles* ao Exercito. Houve huma escaramuça entre os *Hussares* , e os *Hespanhoes* , da qual os primeiros voltáram com 200 prizioneiros.

*Ferrara 9 de Junho.*

A Corte de *Modena* se achava em *Sassuolo* ; porém o Duque vinha de quando em quando á Cidade do seu titulo. Como o termo , que este Principe pediu para a sua resoluçam ao Rey de *Sardenha* , e ao Conde de *Traun* , para se declarar por elles , ou por Hespanha , ou abraçar o partido da neutralidade , acabava no dia 6 , nesse mesmo mandou pedir passaportes para se retirar a *Veneza* com a Duqueza sua esposa , e havendo-os alcançado logo , passou pelo Exercito Austriaco , tomando o caminho de *Veneza*. As Princezas se retiráram ao Convento das Religiosas de *S. Francisco de Sales* , e o Principe herdeiro foi para *Carrara* com a Princeza tua esposa. Logo depois da partida do Duque foram quatro Deputados da Cidade ao Campo do Conde de *Traun* , para lhe entregarem as chaves ; mas Sua Exc. lhas mandou levar ao Rey de *Sardenha*. O sitio da *Cidadella* começa hoje. Lançárelhe-ham logo dentro algumas bombas , e os sitiantes se persuadem , que será o que baste , para que o Comandante se resolva a capitular ; visto declararem as Tropas , que nam querem combater com as da Rainha de *Hungria*. Os Hespanhoes se entrincheiram no seu

Campo de *Samoggia*, dando a entender, que tem renunciado todos os seus designios; porém ha opiniões, de que os Exercitos *Austriaco*, e *Piamontez* passarão o *Panaro* para os irem buscar. Os *Hullares* tomaram aos *Modenezes* 360 barracas, que conduzião a *Mirandula*, para fazerem acampar as Tropas, que guarnecem a Cidadella.

*Milam 13 de Junho.*

**T** Em-se mandado de *Parma* muitos carros carregados de bombas, e de balas para o sitio da Cidadella de *Modena*, e já estão prontos todos os gabioens, fachinas, peças, e munições necessarias para aquelle sitio. Dizem, que na guarnição ha muitos desunidos, querendo alguns dos Regimentos, de que ella se compoem, que seja conveniente o render-se a Praça, e agora acaba de se romper a voz, de que já se rendeu ás Tropas delRey de *Sardenha*, e que esta resolução obrigára ao Duque de *Montemar* a apartar-se com o seu Exercito do Rio *Panaro*. O Principe Real de *Saboya* chegou ao Estado de *Parma* com hum destacamento de Tropas *Elguizaras*, e *Piamontezas*, para se ir incorporar com o Exercito delRey seu pay. De *Mantua* se avisa haverem alli chegado de *Alemanha* 300 *Croatos*, e que se esperavam brevemente 600 *Rascianos*, que vem vestidos á *Turca*; e de *Turin* se escreve, que os Secretarios de *Hispanha*, e *Napoles*, que haviam ficado naquella Corte, depois que della se retiraram os Embaixadores destas duas Nações, tiveram tambem ordem para sairem della, e que o mesmo succedeu ao de *França*; com que se pôde ter por certo, que as negociações, que ainda havia entre estas Cortes, e a de *Sardenha*, estão inteiramente desvanecidas. Ha cartas de *Montpelber*, que dizem, que o Infante *D. Filipe* continúa ainda em *Antibes*, e que entre outros divertimentos, que toma, he hum o do jogo do malho: que por aquella Cidade haviam passado 60 machos carregados de polvora, ballas, munições, e reparos para as peças: que seis Batalhões *Hispanhoes* estão ainda em marcha para *Carasson*, e que o resto se acha espalhado pela *Provença*, e *Languedoc*. Os *Piamontezes* tem feito cortaduras, e abatido arvores, para fechar todas as gargantas, e desfíladeiros, fazendo-os absolutamente impraticaveis.

*Veneza 23 de Junho.*

**O** Duque de *Modena*, depois de se haver detido alguns dias em *Crispino* no Ducado de *Ferrara*, chegou a *Cataio*, terra do Estado desta Republica, e nas suas visitações alugou

a Casa de Campo do Conde *Salvatico*; o que nos faz presumir, que nam virá a esta Cidade, sem embargo de estar tudo pronto na casa do Marquez *Luiz Rangoni*, onde o esperavam. E que será certo, que o Senado, (como se diz) lhe mandou insinuar, que desejava, que Sua Alteza Serenissima nam viesse a esta Cidade, se intentava fazer nella assistencia dilatada. O Marquez *Mossi*, Embaixador extraordinario del Rey de Sardenha, tem frequentes conferencias com alguns Senadores, dizem, que a sua instrucçam o encarrega a persuadir á Republica queira usar das mesmas medidas, ajustadas por muitas Potencias, para segurar a tranquillidade na *Italia*. Trabalha-se sempre em completar, e aumentar as Tropas da Republica, que se assegura chegarám ao numero de 45U homens; e se publica, que he mais com o designio de se opor aos que a quizerem constringer a romper a neutralidade, que ella está resoluta a observar, do que a declarar-se por nenhum partido.

As cartas de *Cento* de 10 de Junho nos dizem, que o Exercito Hespanhol, que se tinha avançado até huma milha do *Panaro*, voltára para o seu Campo de *Samoggia*, que fica tres milhas distante, e que alli se entrincheirou notavelmente; porém que se achava diminuto de mais de hum terço por causa da dezerçam, e ao presente começa a diminuir-se mais com as doenças. O Duque de *Montemar* tem pedido a permissam de estabelecer em *Ferrara* hum Hospital para 2U doentes, ao que o Cardeal Legado respondeu, que o nam podia fazer sem ordem do Papa. Tambem se diz, que os Exercitos unidos de *Austria*, e *Sardenha* padecem algumas doenças, e que o ultimo tem tido hum grande numero de dezertores; porém esta perda de gente he resarcida com os reforços, que lhe chegam de quando em quando do *Piamonte*, da *Helvecia*, e dos Estados da Rainha de *Hungria*; o que nam sucede ao Duque de *Montemar*, que se queixa de nam receber de Hespanha, nem Tropas, nem munições.

## HELVECIA.

*Schaffhausen* 27 de Junho

OS treze Cantões do louvavel Corpo *Helvético* teram na semana proxima a sua Assemblêa annual em *Bade*, para onde Sabado passáram as equipagens do Conde de *Frobberg*, Embaixador do Emperador, que alli se espera brevemente.

Os avisos de *Italia* nos dizem, que as Tropas unidas da *Austria*, e *Sardenha*, emprendêram o sitio da Cidadella de *Modena*;

*dena*; contra a qual formáram dous ataques, hum dentro na Cidade junto ao Convento dos Capuchinhos as Tropas del Rey de *Sardenha*, o outro por fóra pela direcçam dos *Austriacos*: que a trincheira está muy avançada; porque trabalham nella de dia, e de noite perto de 700 homens: que a 10 do corrente se tinham começado a lançar bombas dentro; e que se esperava de *Mantua* hum trem de artilharia grossa, para a baterem formalmente: que os sitiados tem feito tres sahidas, assim contra o ataque da Cidade, como contra o dos *Austriacos*; porém sem consideravel effeito, sem embargo de haverem apañado aos *Austriacos* sem prevençam, favorecidos de hum grande campo cuberto de trigo, por onde chegáram sem serem descubertos até o Campo dos sitiados; mas esta empreza lhes fez mayor prejuizo, que utilidade; porque os Soldados, que serviam contra seu gosto, tiveram com esta saida occasiam para dezertarem: que El Rey de *Sardenha* visitára a 13 a trincheira; e que sendo reconhecido pelos sitiados, mandáram suspender a sua artilharia, em quanto Sua Mag. alli se deteve: que no mesmo dia chegáram quatro peças grossas de bater, que logo começaram a atirar a 14, e que no Domingo se esperavam mais doze. As cartas de *Parma* de 15 nos dizem, que naquelle dia se nam tinham ouvido os tiros dos canhoens de *Modena*, de que se julgava, que a *Cidadella* se teria rendido. Outras cartas da mesma Cidade escritas em 17 dizem, que tinha chegado de *Mantua* hum consideravel trem de artilharia para o sitio de *Mirandula*, de cuja Praça tinham fogido mais de 700 Soldados para os sitiados, e que os *Hussares* tinham tomado hum grosso Comboy de provimentos, munições, e dinheiro, que se mandava para a guarniçam de *Mirandula*.

De *Bolonha* com cartas de 19 deste mez se avisa, que o Exercito dos *Hispanhoes* levantára o seu arrayal á surdina a 17, huma hora depois de noite; e que a 18 chegou a *S. Joam de Perticeto*, donde a 19 havia de continuar a sua marcha para *Cento*; e como esta Cidade fica na fronteira do Ducado de *Ferrara*, se nam duvida, que o Duque de *Montemar* intente estabelecer-se naquelle Paiz com todo o seu Exercito, ou seja pela comodidade dos mantimentos, e forragens, ou por outra razam, que se nam penetra. Já havia mandado Comissarios a *Ferrara*, e desde o dia 16 se tinha começado a conduzir para aquelle districto o armazem, que tinham em *Bolonha*, e o seu Hospital, que foram estabelecer no Convento de *S. Bartolomeu*,



*meu*, duas milhas distante de *Ferrara*. Dizem, que os doentes são muitos em numero, e a mayor parte de enfermidades perigosas: que morrêram 65 no tempo, em que os movêram da parte em que estavam, e que se receava morressem muitos mais na viagem: que ao escrever as cartas referidas, se recebera aviso, que os Hussares Austriacos haviam atacado a retaguarda Hespanhola com grande vigor, e que o ataque durava ainda, defendendo-se os Hespanhoes valerosamente. Huma carta de *Immola* de 18 diz haverem alli chegado as equipagens de Campanha dos Duques de *Montemar*, e *Castro-Pignano*, e ordens destes Generaes, para se conservarem em toda a Provincia da *Romagna* os quartéis, que as suas Tropas tinham occupado nella, o que se tinha por huma prova de voltarem outra vez por donde vieram, sem embargo de marcharem actualmente para *Ferrara*. Dizem, que os dous Exercitos unidos depois de ganhadas *Modena*, e *Mirandula*, entrarão no Estado Ecclesiastico, para tirarem delle o Exercito Hespanhol, e o perseguirem até o Reino de *Napoles*, onde dizem, que os Austriacos entretêm inteligencias secretas. O Duque de *Modena* fez tirar das suas coudelarias todos os cavalos, que nellas havia, de que mandou 80 ao Duque de *Montemar*, e 64 para *Ferrara*; porém os Hussares Austriacos lhos tomáram, e fizeram presente delles ao Rey de *Sardenha*.

#### A L E M A N H A

*Munick* 20 de Junho.

**O**S Austriacos se acham senhores de todo este Eleitorado, excepto *Straubing*, e *Ingolstadt* com algumas outras terras-de menos consideraçam, e fortificando esta Cidade em muita parte pela sua direcçam, mas á custa do Magistrado, fazendo trabalhar nestas obras os Paizanos desta vizinhança. A guarniçam se diminuiu consideravelmente por varios destacamentos, que fizeram para o *Danubio*, e *Neuburgo*; porém ainda consta de 4U homens Austriacos, e de 2U, que se mandáram vir do *Tirol*. Tem mais hum Corpo de perto de 2U homens nas vizinhanças de *Augsburgo*. O General *Bernclau* sendo advertido, que marcha de França hum trem de artilharia para o Exercito do Duque de *Haucourt*, parece, que tem intento de o ir ver ao caminho. As Tropas *Palatinas*, e as mais destinadas a reforçar o Exercito Imperial, continuam a desfilar para *Platling*, e este junto com o de França será brevemente muy numeroso; porém duvida-se, que comece as suas operações

rações antes de chegar o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que o deye vir comandar em lugar do Feld Marechal Conde de *Thoring*, que o Emperador tem mandado recolher para continuar novamente as funções de seu primeiro Ministro; porém o Feld Marechal Conde de *Khevenbulla*, desejando servir-lhe desta oportunidade, fez passar já o Danubio a parte do seu Exército, e se dispõem a ir atacar os inimigos, para o que não espera mais que a chegada de algumas Tropas, que vem em plena marcha, para se unirem com elle, deixando da parte da quem deste Rio hum Corpo de gente, para ficar conservando sempre a communicacão com *Baviera*. A mayor parte das pessoas opulentas desta Cidade se vão retirando para outras partes; pela voz, que os inimigos fazem correr, de que os Franceses, e Imperiaes vem em plena marcha para a sitiá; porém os Aultriacos trabalham de dia, e de noite nas suas fortificações, e os moradores tem ordem de tomar as armas para ajudarem a defendela, no caso, que com effeito seja sitiada. Os Panduros puzeram ha poucos dias o fogo a nove lugares, cujos habitantes pertendêram revoltar-se, e em *Winzer* destruíram a fabrica Imperial de cerveja.

*Vienna 23 de Junho.*

**M**ons. *Robinson*, Ministro del Rey da *Gran Bretanha*, recebeu de *Breslavia* hum Correyo, despachado por *Myjord Hindford*, Ministro de Sua Mag. Britanica ao Rey da *Prussia*, com a agradavel nova de se achar mutuamente ratificada a Paz, concluida entre esta Corte, e a de *Berlin*. A 21 se fez a troca destas ratificaçoens; e se expediram ordens ás Tropas da Rainha, para não cometerem mais hostilidades contra as da *Prussia*, e ao General *Festetitz*, que comanda as que estão na *Silezia*, e *Moravia*, que marche com toda a diligencia para *Bobemia*. Não se fala ao presente entre o vulgo mais que nesta Paz. Em virtude della deve Sua Mag. *Prussiana* evacuar logo o Reino de *Bobemia*, e retirar as suas Tropas para a *Silezia baixa*, e se obriga a não dar socorro algum aos Aliados. Sem embargo desta composiçã, continúa a Corte com tanto calor as disposições militares, como se o numero dos seus inimigos se tivesse augmentado. Trata com os Estados de *Hungria*, que não sómente continuem a servir no anno proximo os *Insurgentes*, que este anno lhe concedeu, mas que queiram dar-lhe mais hum novo Corpo de 14 até 16U homens. Tem-se proposto augmentar em cada Regimento hum batalhão aos tres, que

que ao presente tem. Os Condados do mesmo Reino, por onde passa o Corpo de 9U homens, que vem da *Transilvania*, tem ordem de fornecer cavalgadas á Infanteria, para poder chegar mais depressa, e mais comodamente ao lugar do seu destino. Continúa-se a mandar vir da mesma parte huma quantidade prodiziosa de mantimentos para os armazens de *Bohemia*, e de *Baviera*.

O Conde de *Spada*, Ajudante de Campo do Principe *Carlos de Lorena*, que trouxe a nova da tomada de *Piseck*, foi declarado pela Rainha General de batalha. A 20 chegou outro Expresso despachado pelo Principe *Carlos de Lorena*, e se recebeu o seguinte Diario do seu Exercito.

Depois de havermos feito alto a 13 em *Brezesnitz*, marchamos a *Touschitz*, e dalli a *Borisch*, donde passamos a *Pilsenetz*, onde o Principe estabeleceu o seu quartel, e dalli detachou ao Principe de *Lobkowitz*, para ir a *Pilsen* com hum Corpo pequeno de Hussares. Mandou este pelo Baram de *Hochberg*, seu Ajudante de Campo, dizer ao Comandante da Cidade, que se rendesse. Este tinha já arvorado duas bandeiras brancas, e pediu huma Capitulaçam honrosa. Sua Alteza lhe mandou responder, que o nam receberia senam como prizoneiro de guerra, e que se esperasse a chegada de todo o Exercito, nam devia de esperar quartel, nem para a sua pessoa, nem para a sua guarniçam. Produzio esta resposta o pretendido effeito. Abriram-se as portas ao Principe, que logo mandou tomar posse da Praça. Acháram-se nella quatro canhões grossos de bronze, e outros muitos menores, com seis morteiros de ferro, e hum armazem, ao menos tam bom como o de *Piseck*, e a preza foi tambem igual á que houve naquella Cidade. Nesta se havia metido antes da nossa chegada o Coronel *Galleau* com 300 homens dos seus Granadeiros de cavalo; de forte, que a guarniçam se compunha de 530, e tantos homens, além de 28 Officiaes, aos quaes se deixou tudo, o que lhe pertencia, excepto os cavalos de sella. Os inimigos entendiam, que nós marchavamos em direitura a *Praga*, mas o Principe *Carlos* julgou, que era melhor retroceder sobre o lado direito para *Piseck*, e deste modo lhe cortámos toda a comunicaçam, nam só com a *Baviera*, mas com o resto do Imperio.

*Lisboa 31 de Julho.*

**O** Corpo do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco foi conduzido da Villa das Caldas para esta Cidade, onde chegou na noite de quarta feira 25 deste mez, e foi sepultado com toda a pompa devida ao seu nascimento na Igreja do Mosteiro de S. Vicente dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho no jazigo da Casa Real. Faleceu Sua Alteza em idade de 51 anno, 1 mez, e 27 dias, havendo nacido em 25 de Mayo do anno de 1691.

Em 10, e 12 deste mez fez no Desembargo do Paço o seu exame vago na fórma costumada o Doutor Antonio de Andrade do Amaral, Lente da Cadeira de tres livros deCodigo; Colegial que tinha sido na Colegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, Superintendente das Reaes obras do Mosteiro de Santa Clara da mesma Cidade, e das do Rio Mondego; manifestando nos actos de hum, e outro dia as grandes letras, e talento, que o habilitaram para o grande despacho, que em 9 de Mayo deste anno teve de Desembargador honorario da Casa da Suplicaçam, com exercicio nas ferias.

*Sabio impresso o Jardim Carmelitano, illustrado com cultura nova, pelo M. R. P. M. Fr. Estevão de Santo Angelo, Ex-Provincial da Religião Carmelitana nos dominios de Portugal, &c. Vende-se ao Cbiado na loge de Pedro do Vale Cardoso, e na de Isidoro do Vale defronte de Santo Antonio.*

*Sabio a luz hum livro intitulado Retrato do Purgatorio, e suas Penas, dividido em duas Partes. Vende-se na Confeitaria em casa de Domingos de Cerqueira e Araujo; e tambem na mesma Officina, onde se imprimio a sete cotovellos junto a S. Mamede.*

*Sabio impresso hum livro intitulado Hora de recreyo nas ferias de mayores estudos, e oppressão de mayores cuidados. Vende-se na loge de Pedro Antonio Caldas atraz da Igreja da Magdalena.*

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.